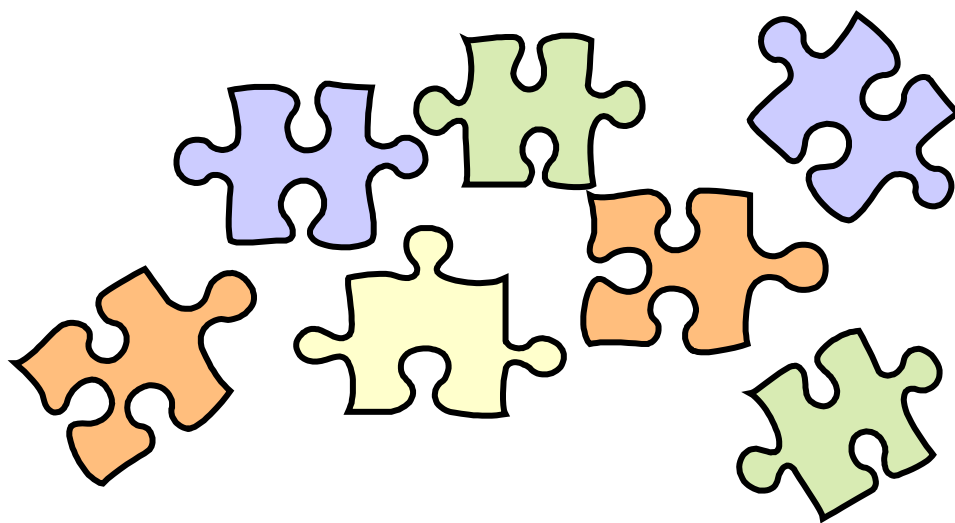
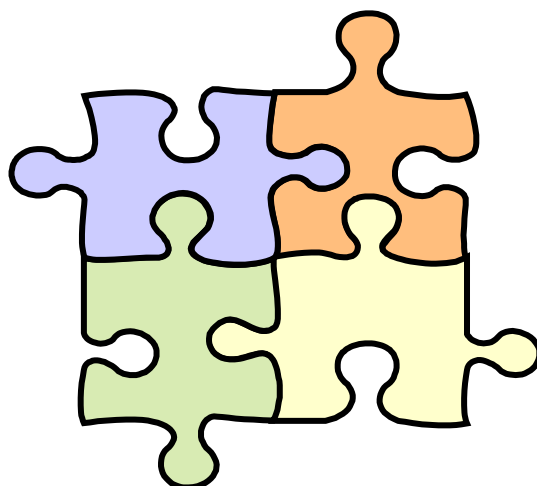


HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA  
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



*Relatório  
de  
Atividades  
2010*





## *Missão*

Desenvolver e praticar Assistência, Ensino e Pesquisa em Saúde, por meio da busca permanente da Excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

## *Visão*

Ser reconhecido nacional e internacionalmente como referência em atenção à saúde, geração de conhecimento, formação e capacitação profissional para a valorização da vida.

## *Valores*

- Ética
- Humanismo
- Responsabilidade Social
- Pioneirismo e Inovação
- Competência Pessoal
- Comprometimento Institucional
- Compromisso com a Qualidade

## Órgãos Dirigentes

### Governador do Estado de São Paulo

José Serra (até abril de 2010)

Alberto Goldman

### Secretário de Estado da Saúde

Luís Roberto Barradas Barata (até julho de 2010)

Giovanni Guido Cerri

### Superintendente

Milton Roberto Laprega

### Conselho Deliberativo

#### Presidente

Benedito Carlos Maciel

#### Membros Integrantes

Cláudio Henrique Barbieri

Geraldo Duarte

Luiz Gonzaga Tone

Luiz Ernesto de Almeida Troncon

Paulo Roberto Barbosa Évora

Rachel Fogaça Machado (até setembro de 2010)

Sara Soares

#### Diretor Clínico

Oswaldo Massaiti Takayanagui

## Administração

### Gabinete da Superintendência

João Roberto de Freitas

### Assessoria Técnica

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora

### Procuradoria Jurídica

José Henrique dos Santos Jorge

### Atividades Administrativas da Unidade de Emergência

Antônio Pazin Filho

### Departamento de Apoio Administrativo

Edna Ap. Garcia Toniolli Defendi

### Departamento de Apoio Técnico

José Sílvio La Rocca

### Departamento de Apoio Médico

Ivan Fiori de Carvalho

### Divisão de Enfermagem

Luci Romero Grupioni Rossi

### Gerência Geral do Ambulatório

Valdes Roberto Bollela

### Centro de Engenharia Clínica e Infraestrutura - CECIN

Pio Antônio Figueiredo

### Divisão de Finanças

Sílvia Maria Cedrinho

### Centro de Reabilitação

Hélio Rubens Machado

### Centro Regional de Hemoterapia

Dimas Tadeu Covas

## Apresentação

Apresentamos um resumo das principais ações realizadas pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, no exercício de 2010.

A importância deste Hospital para a atenção à saúde de toda região de Ribeirão Preto é demonstrada pelo volume de atendimentos e procedimentos realizados e também, pelos diversos programas implementados com vistas a ampliar e manter a qualidade dos serviços oferecidos à população.

Qualidade é um conceito importante para o HC que em 2010 foi marcado pela conquista do selo junto ao CQH - Compromisso com a Qualidade Hospitalar. Este resultado somente foi possível pela ampla participação da comunidade hospitalar, engajada na missão, visão e valores da Instituição.

Demos continuidade aos projetos e programas que têm como objetivos principais a qualidade da assistência médica prestada à comunidade, do ensino e da pesquisa desenvolvidos, com respeito e valorização dos Recursos Humanos e com práticas saudáveis ao meio ambiente.

Continuamos investindo na modernização dos serviços, na inovação tecnológica, na qualidade da assistência prestada e temos conquistado resultados positivos na efetivação do SUS na região de Ribeirão Preto.

A Humanização continuou prioritária com inúmeras ações desenvolvidas pelo HC, contando inclusive, com a participação dos grupos de voluntários atuando nas diversas áreas, tentando amenizar o período em que o paciente permanece no ambiente hospitalar.

Quanto à capacitação e aprimoramento dos profissionais, incrementamos o desenvolvimento de atividades que buscam sua valorização como a organização de cursos, exposições, encontros profissionais, palestras, programas de prevenção de doenças ocupacionais e relacionadas ao tabagismo.

Os indicadores assistenciais aqui demonstrados evidenciam a importância do HCFMRP - USP para o SUS de Ribeirão Preto e região.

Prof. Dr. Milton Roberto Laprega  
Superintendente

## Índice

Perfil .....	8
Atenção à Saúde .....	9
Ensino e Pesquisa .....	20
Projetos/Principais Ações .....	23
Comunidade e Humanização.....	32
Gestão Hospitalar.....	36
Planejamento Estratégico .....	36
Plano de Metas .....	39
Gestão de Equipamento e Infraestrutura .....	42
Gestão da Informação.....	43
Gestão da Qualidade .....	47
Gestão de Pessoas .....	54
Gestão Financeira .....	57
Parecer do Relator .....	60

## Perfil

Tabela 1 - Perfil

Instalações	Campus	UE	Total
Área construída	106.884,10m <sup>2</sup>	15.819,32m <sup>2</sup>	122.703,42m <sup>2</sup>
<b>Enfermaria</b>			
Leitos Gerais	584	136	722
Leitos Particulares	23	-	23
Leitos de Hospital Dia	36	-	36
Leitos de UTI	53	34	87
<b>Total de Leitos</b>	<b>696</b>	<b>170</b>	<b>866</b>
<b>Ambulatório</b>			
Consultórios/Salas de Atendimentos	405	23	428
Leitos de Observação	34	46	80
<b>Salas Cirúrgicas</b>			
Centro Cirúrgico Central	17	06	23
Anexo I do Bloco Cirúrgico	03	0	03
Ambulatório	08	0	08
Unidade de Queimados	0	02	02
<b>Total de Salas Cirúrgicas</b>	<b>28</b>	<b>08</b>	<b>36</b>
Salas de Parto	02	-	02
Sala de Pré-Parto	01	-	01
<b>Recursos Humanos</b>			
Funcionários (HCFMRP-USP/FAEPA)			5.687
Professores da FMRP-USP - Áreas Clínicas			225
Médicos Residentes			575
Aprimorandos			77



## Atenção à Saúde

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto - USP oferece assistência à saúde para toda a região de Ribeirão Preto. Sua unidade ambulatorial é responsável pelo atendimento de cerca de 3.000 pacientes diários não internados, mediante a realização de consultas médicas, exames laboratoriais, procedimentos diagnósticos e terapêuticos.

Este ambulatório tem participado do processo de reorganização do fluxo regional da atenção à saúde e busca, de forma integrada ao SUS, acompanhar a evolução da concepção da oferta do cuidado em saúde e manter atualizados os recursos tecnológicos.

Para o agendamento das consultas eletivas para os novos pacientes foi pactuado com os DRS's da macrorregião de Ribeirão Preto uma quota percentual das vagas para que cada um realize o seu próprio agendamento.

O HCFMRP-USP firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto e a Universidade de São Paulo - USP, para atendimento no Centro de Saúde Escola "Joel Domingos Machado" e no Centro Médico Social Comunitário de Vila Lobato - Ribeirão Preto. Estes convênios têm como área de abrangência o Distrito Oeste de Ribeirão Preto e proporcionam um planejamento articulado da demanda, ficando os atendimentos primários por conta das equipes do Programa de Saúde da Família, os atendimentos de média complexidade para os Centros de Saúde e os procedimentos complexos para o HCFMRP-USP, atendendo assim a hierarquização da rede.

Para a realização de atividades médicas de média complexidade, o Hospital dispõe, sob sua gestão e em parceria com a FAEPA, mediante convênios com a Secretaria de Estado da Saúde do Centro Estadual de Referência à Saúde da Mulher - MATER, do Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HER e do Hospital Estadual de Américo Brasiliense. Mantém termo de cooperação com o Hospital Regional de Divinolândia, a Prefeitura de Altinópolis para atividades médicas de média complexidade na área de Dermatologia e Ortopedia.

A Unidade de Emergência - U.E. do HCFMRP-USP é referência para atendimento de urgência de média e alta complexidade para as cidades pertencentes ao Departamento Regional de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo - DRS XIII, que tem como cidade pólo, Ribeirão Preto. O DRS XIII conta com uma população de cerca de 1.200.000 habitantes. Além disso, a Unidade de Emergência é retaguarda para o tratamento de alta complexidade para a macrorregião que abrange as Divisões Regionais de Araraquara, Franca, Barretos e São João da Boa Vista, o que representa uma cobertura para uma população de aproximadamente 4.000.000 de habitantes.

O acesso de pacientes à U.E. se dá através da Regulação Regional e Municipal de Urgência e Emergência. Dos pacientes atendidos na U.E em 2010, 65% demandaram internação. Este percentual é um dos mais altos de serviços de urgências do Estado de São Paulo, o que demonstra a complexidade dos casos encaminhados.

Gráfico 1 - Proporção de Primeiras Consultas e Retornos no Ambulatório do HC Campus

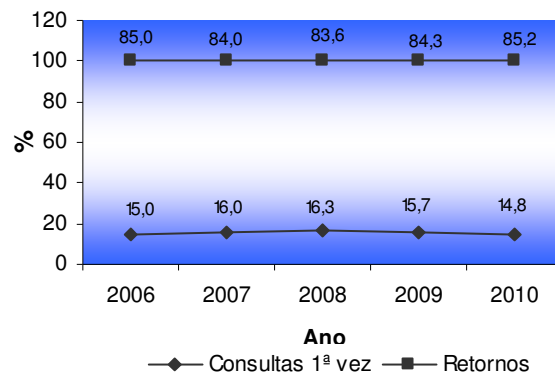


Gráfico 2 - Porcentagem de Faltas às Consultas Agendadas

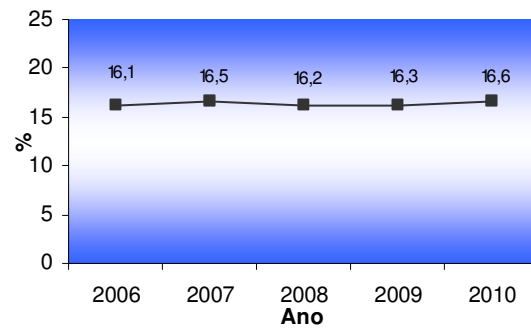


Tabela 2 - Movimento Ambulatorial - Consultas e Procedimentos

Consultas e Procedimentos		2006	2007	2008	2009	2010
<b>Campus</b>						
Cirurgia	Consulta	48.330	48.456	51.764	53.091	49.398
	Proced.	10.893	10.987	11.449	11.300	10.720
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Consulta	14.173	12.212	11.040	10.845	11.803
	Proced.	975	1.063	992	815	1.341
Clínica Médica	Consulta	85.069	87.158	90.144	91.870	88.301
	Proced.	684	910	922	1.224	8.647
Clínica de Dor	Consulta	1.360	1.352	1.419	1.459	1.344
	Proced.	3.231	3.388	3.166	3.988	3.795
Dermatologia	Consulta	17.561	18.041	20.245	17.402	17.963
	Proced.	2.331	2.352	2.275	2.012	1.666
Genética	Consulta	3.723	3.439	3.577	3.477	3.812
Ginecologia/Obstetrícia	Consulta	41.038	41.412	46.009	46.651	45.605
	Proced.	14.376	13.235	13.773	12.205	10.561
Centro de Reabilitação <sup>(1)</sup>	Consulta	-	-	1.074	4.365	8.011
	Proced.	-	-	-	668	653
Hemocentro	Consulta	11.504	11.541	12.707	12.193	13.594
Neurologia	Consulta	31.105	31.580	32.441	34.143	35.371
	Proced.	2.102	2.338	2.487	2.685	1.914
Oftalmologia	Consulta	55.689	55.771	50.425	45.984	46.332
	Proced.	39.878	55.369	51.419	43.808	38.270
Oncologia Geral <sup>(2)</sup>	Consulta	-	-	-	-	74
Ortopedia	Consulta	24.024	24.914	26.316	27.617	29.054
	Proced.	2.527	2.602	2.819	2.308	1.985
Otorrinolaringologia	Consulta	19.004	19.172	21.120	22.233	21.762
	Proced.	1.749	2.754	4.179	4.170	5.305
Pediatria	Consulta	26.116	26.698	26.970	27.316	27.441
	Proced.	1.271	1.140	1.154	1.238	1.180
Psiquiatria	Consulta	8.782	7.558	7.104	8.680	8.717
Radioterapia	Consulta	3.073	2.571	1.920	1.386	1.806
	Proced.	-	-	-	-	431
Radiologia Intervencionista	Consulta	-	-	-	-	84
Serv.Assist. Méd. e Social do Pessoal	Consulta	7.564	6.850	7.947	10.407	11.973
	Proced.	79	128	388	608	108
Progr.Atend.Espec.dos Servidores - PAES	Consulta	6.544	9.118	8.644	7.937	4.958
	Proced.	198	652	863	1.135	1.127
SESMT	Consulta	2.264	2.757	2.772	2.924	2.416
	Proced.	198				
Unid. Espec. Terapia Doenças Infecciosas	Consulta	9.236	8.683	7.611	8.166	8.097
	Proced.	78	68	82	91	60
Vigilância Epidemiológica	Consulta	1.561	1.582	2.074	3.422	3.526
Cent. Méd.Soc. Comum. Vila Lobato	Consulta	12.569	11.729	11.188	10.859	10.340
Clínica Civil/Convênios	Consulta	26.406	29.968	31.667	33.198	35.124
<b>Subtotal Consultas</b>		<b>456.695</b>	<b>462.562</b>	<b>476.178</b>	<b>485.625</b>	<b>486.906</b>
<b>Subtotal Procedimentos</b>		<b>80.372</b>	<b>96.986</b>	<b>95.968</b>	<b>88.255</b>	<b>87.763</b>
<b>Subtotal Campus</b>		<b>537.067</b>	<b>559.548</b>	<b>572.146</b>	<b>573.880</b>	<b>574.669</b>

(1) As consultas de Reabilitação de 2006 e 2007 foram computadas juntamente com as demais especialidades.

(2) Em 2010 foi criada a especialidade Oncologia Geral que até então era computada juntamente nas demais especialidades.

Tabela 2 - Movimento Ambulatorial - Consultas e Procedimentos (continuação)

Consultas e Procedimentos	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Unidade de Emergência</b>					
Cirurgia	3.610	3.488	3.621	3.598	3.565
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1.937	1.728	2.013	1.952	1.968
Clínica Médica	5.217	4.286	4.368	4.323	4.137
Ginecologia e Obstetrícia	2.143	2.166	2.261	2.389	2.154
Neurocirurgia	829	900	871	651	740
Neurologia	3.247	2.677	2.745	2.414	2.433
Oftalmologia	4.103	3.974	5.931	8.464	7.951
Ortopedia	4.738	3.911	4.159	3.524	3.147
Otorrinolaringologia	747	824	826	854	757
Pediatria	4.780	3.552	3.561	3.579	3.503
Psiquiatria	2.262	2.046	1.499	1.387	1.069
Queimados	1.605	1.644	1.782	1.974	2.080
Toxicologia	155	178	219	156	112
Vigilância Epidemiológica	1.937	1.460	1.628	2.013	2.153
<b>Subtotal U.E</b>	<b>37.310</b>	<b>32.834</b>	<b>35.484</b>	<b>37.278</b>	<b>35.769</b>
Serv.de Assist. Méd. Social do Pessoal - SAMSP	3.686	5.395	4.808	5.313	4.600
Serv. Esp.de Segurança Medic.Trabalho-SESMT	1.060	807	611	719	563
<b>Subtotal</b>	<b>42.056</b>	<b>39.036</b>	<b>40.903</b>	<b>43.310</b>	<b>40.932</b>
<b>Total</b>	<b>579.123</b>	<b>598.584</b>	<b>613.049</b>	<b>617.190</b>	<b>615.601</b>

Gráfico 3 - Número de Consultas

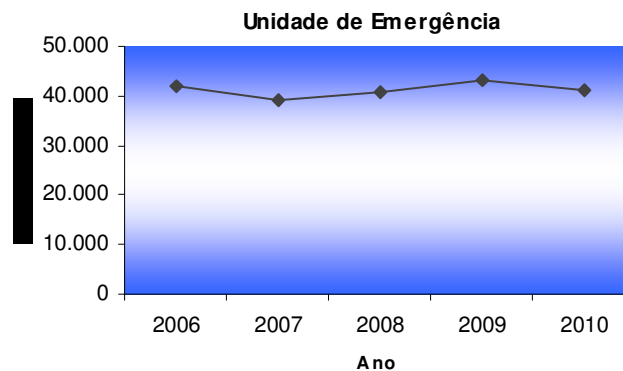
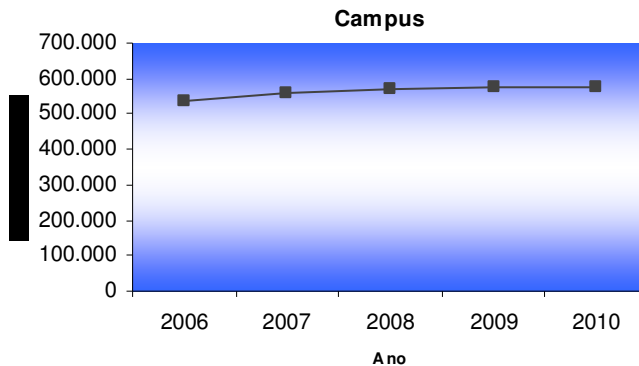


Tabela 3 - Movimento das Enfermarias

Internações	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Campus</b>					
Berçário - 8º andar	1.946	2.094	2.283	1.900	1.732
Centro de Cirurgia de Epilepsia - CIREP	141	149	165	154	194
Cirurgia	3.667	3.867	3.960	4.169	4.024
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	554	628	611	650	566
Clínica Médica	3.236	3.355	3.485	3.686	3.924
Ginecologia	1.511	1.529	1.799	1.958	1.844
Moléstias Infecciosas	381	436	397	386	378
Neurologia	1.594	1.353	1.403	1.581	1.541
Obstetrícia	2.143	2.266	2.511	2.240	2.054
Oftalmologia	638	846	894	1.055	937
Ortopedia	1.657	1.694	1.724	1.868	1.667
Otorrinolaringologia	555	723	892	776	761
Pediatria	1.787	1.535	1.661	1.695	1.787
Psiquiatria	428	388	374	386	436
Serv. de Assist. Médica e Social do Pessoal	103	106	101	166	198
Unidade de Transplante Renal	1.007	1.070	913	832	954
Unidade de Transplante de Medula Óssea	189	139	119	105	121
Unid Espec. Terapia Doenças Infecciosas UETDI	386	346	377	295	390
Unidade Metabólica	129	120	149	162	184
UTI Coronariana	164	170	192	225	246
UTI Neonatal - Berçário 7º andar	100	99	101	83	95
UTI Pós-Operatória Torácica Cardiovascular	158	143	294	260	145
<b>Subtotal Campus</b>	<b>22.474</b>	<b>23.056</b>	<b>24.405</b>	<b>24.632</b>	<b>24.178</b>
<b>Unidade de Emergência</b>					
Cirurgia	1.389	1.281	1.454	1.471	1.479
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	324	282	358	348	279
Clínica Médica	2.253	2.217	2.136	2.019	1.791
Ginecologia	648	593	568	569	426
Moléstias Infecciosas Infantil	139	142	178	166	128
Neurocirurgia	216	198	343	268	220
Neurologia	903	934	891	815	852
Oncologia	-	-	-	-	59
Ortopedia	1.250	1.113	1.236	1.211	1.234
Pediatria	1.386	1.369	1.235	1.252	1.345
Psiquiatria	1.205	1.248	942	863	629
Unidade de Isolamento Cirúrgico	11	15	26	57	24
Unidade de Isolamento Clínica Médica	65	50	59	94	60
Unidade de Queimados	167	193	240	232	214
Unidade de Terapia Semi-Intensiva Cirúrgica	42	24	16	23	17
Unid. de Terapia Semi-Intensiva Cl. Médica	34	16	11	8	9
Unidade Terapia Semi Intensiva Neurologia	-	-	-	1	0
Unidade Coronariana	-	-	-	116	378
<b>Subtotal - Unidade de Emergência</b>	<b>10.032</b>	<b>9.675</b>	<b>9.693</b>	<b>9.513</b>	<b>9.144</b>
<b>Total - Campus e Unidade de Emergência</b>	<b>32.506</b>	<b>32.731</b>	<b>34.098</b>	<b>34.145</b>	<b>33.322</b>
Clínica Civil (Particular e Convênios)	756	816	863	1.028	939
Hospital-Dia Psiquiatria	84	98	109	83	74
Hospital-Dia Unid. Esp. Ter. Doenças Infecciosas	124	152	142	100	77
Hospital-Dia Unidade Transpl. Medula Óssea	114	78	93	108	122
UTI Adulto - Campus <sup>(1)</sup>	375	379	324	388	377
UTI Pediátrica - Campus <sup>(1)</sup>	238	293	308	302	315
UTI Adulto - U.E <sup>(1)</sup>	503	468	624	575	517
UTI Pediátrica - U.E <sup>(1)</sup>	220	217	240	230	236

(1) As internações da UTI's Adulto e Pediátrica não são computadas no total pelo fato dos pacientes darem entrada nestas unidades através de transferências de outras clínicas. Fonte: Serviço de Arquivo Médico.

Gráfico 4 - Número de Internações

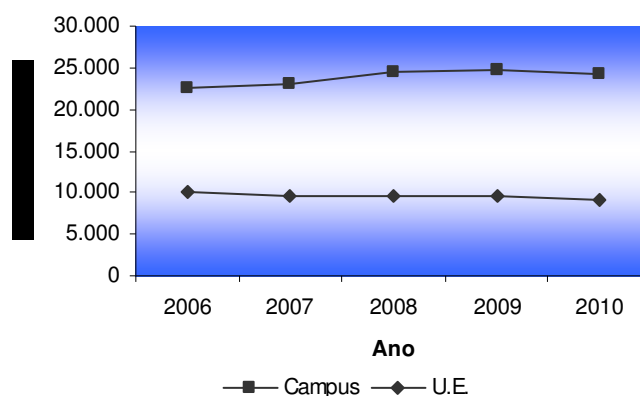


Tabela 4 - Leitos

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Campus</b>					
Leitos Gerais	557	557	557	561	561
Leitos de UTI	51	53	53	53	53
Leitos de Recuperação	23	23	23	23	23
Leitos de Hospital-Dia	36	36	36	36	36
Leitos Particulares	23	23	23	23	23
<b>Subtotal</b>	<b>690</b>	<b>692</b>	<b>692</b>	<b>696</b>	<b>696</b>
<b>Unidade de Emergência</b>					
Leitos Gerais	127	127	128	131	129
Leitos de UTI	24	24	27	34	34
Leitos de Recuperação	7	7	7	7	7
<b>Subtotal</b>	<b>158</b>	<b>158</b>	<b>162</b>	<b>172</b>	<b>170</b>
<b>Total</b>	<b>848</b>	<b>850</b>	<b>854</b>	<b>868</b>	<b>866</b>

Tabela 5 - Indicadores de Desempenho

Indicadores de Desempenho	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Altas</b>					
Campus	23.177	23.757	25.070	25.376	24.734
Unidade de Emergência	8.039	7.672	7.703	7.497	7.222
<b>Taxa de Mortalidade Hospitalar (%) <sup>(1)</sup></b>					
Campus	2,5	2,6	2,4	2,4	2,6
Unidade de Emergência	6,9	6,7	6,9	7,1	7,6
<b>Média de Permanência (dias)</b>					
Campus	6,7	6,8	6,5	6,5	6,5
Unidade de Emergência	5,9	6,1	6,2	6,3	6,9
<b>Taxa de Ocupação Operacional (%)</b>					
Campus	69,8	69,9	70,0	70,7	69,5
Unidade de Emergência	100,6	101,1	99,5	97,5	99,3
<b>Índice de Intervalo de Substituição (dias) <sup>(2)</sup></b>					
Campus	2,9	2,9	2,8	2,7	2,9
Unidade de Emergência	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0
<b>Taxa de Infecção Hospitalar (%)</b>					
Campus	3,6	4,0	3,3	3,6	2,5
Unidade de Emergência	2,8	3,2	2,5	2,9	4,2

(1) Mede a proporção dos pacientes que foram a óbito durante a internação hospitalar.

(2) Demonstra o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída do paciente e a admissão de outro.

Gráfico 5 - Taxa de Ocupação Operacional

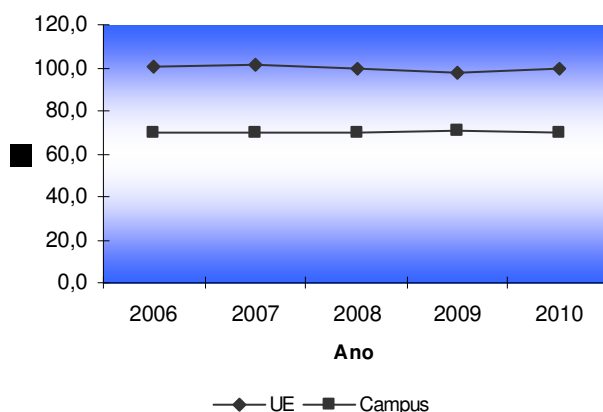


Gráfico 6 - Índice de Intervalo de Substituição

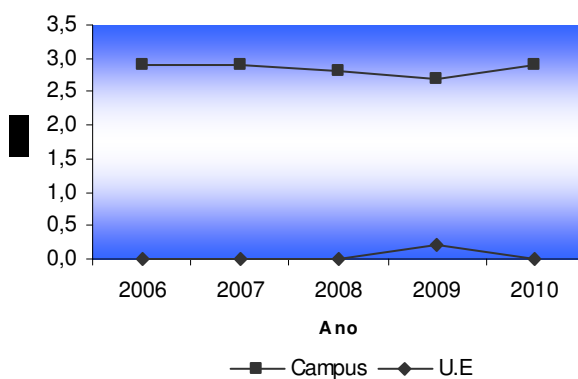


Tabela 6 - Indicadores Cirúrgicos

Cirurgias	2006	2007	2008	2009	2010
Centro Cirúrgico - Campus	14.174	14.288	15.320	15.280	14.475
Centro Cirúrgico - U.E	4.081	3.948	4.393	4.488	4.578
Cirurgias de Ambulatório	16.081	14.755	13.681	13.541	13.777
<b>Total</b>	<b>34.336</b>	<b>32.991</b>	<b>33.394</b>	<b>33.309</b>	<b>32.830</b>
Índice de Cirurgias Suspensas (%) - Campus	24,4	23,1	21,7	23,4	23,9
Índice de Cirurgias de Urgência (%) - Campus	20,0	18,3	17,0	17,3	17,8

Gráfico 7 - Número de Cirurgias

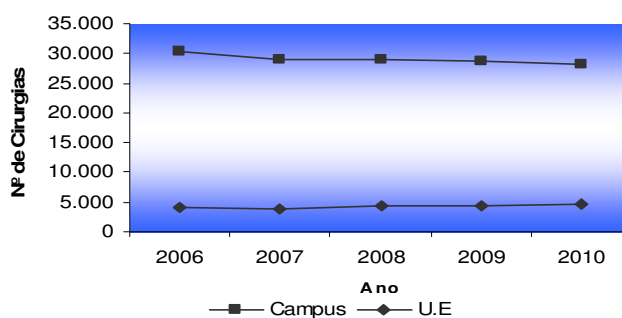


Tabela 7 - Transplantes

Transplantes	2006	2007	2008	2009	2010
Córnea	137	98	117	108	83
Fígado	16	19	26	36	37
Medula Óssea	57	52	63	75	53
Pâncreas e Rim	-	-	-	-	2
Rim	50	38	47	52	54
<b>Total</b>	<b>260</b>	<b>207</b>	<b>253</b>	<b>271</b>	<b>229</b>

Tabela 8 - Atenção Materna

Partos	2006	2007	2008	2009	2010
<b>HCFMRP-USP</b>					
Normais	1.137	1.117	1.188	964	837
Operatórios	739	894	1.034	886	822
<b>Total</b>	<b>1.876</b>	<b>2.011</b>	<b>2.222</b>	<b>1.850</b>	<b>1.659</b>
Taxa de Cesárea (%)	36,3	40,4	42,3	43,7	45,5
<b>MATER</b>					
Normais	1.898	1.866	1.746	1.944	2.412
Operatórios	701	805	756	1.004	888
<b>Total</b>	<b>2.599</b>	<b>2.671</b>	<b>2.502</b>	<b>2.948</b>	<b>3.300</b>
Taxa de Cesárea (%)	24,2	27,03	27,5	30,0	27,0

Gráfico 8 - Taxa de Cesárea do HCFMRP-USP e da MATER

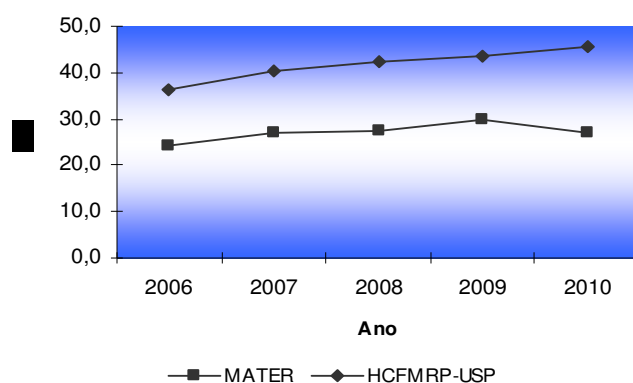


Tabela 9 - Unidades do Complexo HC

	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Centro de Saúde Escola</b>					
- Consultas	118.583	138.606	155.334	175.533	184.638
<b>Hospital Estadual Ribeirão Preto</b>					
- Consultas <sup>(1)</sup>	-	-	22.662	40.000	65.141
- Clínica Cirúrgica					
Internação	-	-	71	300	523
Taxa de Ocupação	-	-	2,6	8,2	14,3
Média Permanência	-	-	1,9	1,4	1,5
- Clínica Médica					
Internação	-	-	6.708	12.578	12.762
Taxa de Ocupação	-	-	61,0	86,2	87,4
Média Permanência	-	-	7,1	7,8	8,0
- Cirurgias <sup>(2)</sup>	-	-	2.479	6.531	5.342



	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Hospital Estadual de Américo Brasiliense</b>					
- Consultas	-	-	-	-	14.984
- Cirurgias Ambulatoriais	-	-	-	-	543
- Diagnóstico por Radiologia	-	-	-	-	3.084
- Diagnóstico por Ultra-sonografia	-	-	-	-	1.747
- Diagnóstico por Endoscopia	-	-	-	-	381
Métodos Diagnósticos em Especialidades	-	-	-	-	3.179
Tomografia - SEDI	-	-	-	-	11

Obs: O HEAB passou a ser administrado pelo HCFMRP-USP a partir de agosto de 2010.

### Atendimento Multidisciplinar

O HCFMRP-USP conta com equipes de profissionais nas seguintes áreas não médicas: Enfermagem, Odontologia, Assistência Social, Psicologia Clínica, Nutrição, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Fonoaudiologia e outras para atenção à saúde.

**Tabela 10 - atendimentos não Médicos**

Atendimentos	2006	2007	2008	2009	2010
Enfermagem	6.404	6.668	18.070	29.904	50.538
Fisioterapia	150.440	134.575	150.327	131.534	147.613
Fonoaudiologia	32.321	33.926	51.455	42.657	47.119
Nutrição	2.868	3.547	4.296	4.687	5.469
Odontologia	9.567	15.489	15.940	14.586	14.345
Pedagogia	247	871	604	620	1.157
Psicologia	19.086	19.918	20.030	20.025	21.723
Psicoterapia	347	317	167	244	233
Terapia Ocupacional	23.825	31.444	19.152	24.171	58.845
Serviço Social Médico	470.436	444.722	433.934	376.631	364.670
<b>Total</b>	<b>715.541</b>	<b>691.477</b>	<b>713.975</b>	<b>645.059</b>	<b>711.712</b>

### Apoio Diagnóstico e Terapêutico

**Tabela 11 - Exames Laboratoriais**

Exames	2006	2007	2008	2009	2010
Lab. Central de Patologia Clínica - Campus	1.042.733	1.106.090	1.219.665	1.313.210	1.401.017
Lab. de Patologia Clínica - U.E	367.063	375.376	400.194	409.414	450.055
Lab. de Dermatologia	1.094	1.013	800	549	410
Lab. de Endocrinologia	44.175	43.145	63.370	58.891	61.847
Lab. de Fisio/Farmacologia Obstétrica	23.899	27.855	33.097	35.286	39.214
Lab. de Gastroenterologia	8.091	8.474	9.201	10.078	9.652
Lab. de Genética	2.139	1.892	1.721	1.665	1.460
Lab. de Hematologia <sup>(2)</sup>	114.797	124.060	134.592	140.768	151.171
Biologia Molecular	12.080	20.546	8.067	8.330	9.108
Hemostasia	41.803	54.970	60.713	63.826	70.808
Lab. de Imunologia Clínica	22.303	26.251	25.200	24.655	26.253
Lab. de Imunologia Molecular	2.516	2.554	3.137	3.845	3.926
Lab. de Invest. em Epilepsia - Drogas Neuro	3.154	3.239	3.699	3.424	3.657

Lab. de Líquido Cefalorraquiano	2.266	2.103	1.750	2.381	1.840
Lab. de Microbiologia	69.790	66.716	71.559	71.039	70.287
Lab. de Nefrologia <sup>(1)</sup>	3.592	3.333	4.612	2.588	0
Lab. de Nutrição	53.661	76.778	127.712	124.365	127.453
Lab. de Patologia (Citopatologia)	9.642	9.927	10.580	10.788	9.512
Lab. de Pediatria/Citogenética	22.710	20.949	23.622	21.630	17.434
Lab. de Sorologia	104.451	106.441	125.522	128.459	134.751
Lab. de Triagem Neonatal	92.268	122.041	77.846	76.764	81.609
Lab. de Virologia	1.881	3.154	4.020	4.340	5.360
<b>Total</b>	<b>2.046.108</b>	<b>2.206.907</b>	<b>2.410.679</b>	<b>2.516.326</b>	<b>2.676.824</b>

(1) Laboratório de Nefrologia - A partir de agosto/09 os dados foram computados junto ao Lab. de Fluidos Orgânicos.

**Tabela 12 - Exames Especializados**

Exames Especializados	2006	2007	2008	2009	2010
Cardiologia	44.587	45.836	47.613	50.821	53.094
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1.810	1.743	1.656	1.819	2.287
Endoscopia Digestiva	12.036	13.048	12.459	12.814	12.454
Fonoaudiologia <sup>(1)</sup>	32.099	33.926	34.979	29.105	30.615
Lab. de Patologia - Biópsias	28.759	33.777	37.282	38.513	39.097
Medicina Nuclear	3.155	3.209	3.324	3.060	3.069
Neurofisiologia Clínica	5.206	4.930	6.506	6.586	7.456
Neurologia Aplicada e Experimental	3.019	9.080	9.838	11.824	12.976
Ortóptica	5.430	5.662	5.167	4.156	4.512
Pneumologia	10.964	13.446	12.500	13.659	10.856
Radiodiagnóstico					
Exames	107.438	105.387	111.668	109.805	109.627
Ressonância Magnética	5.768	5.887	7.515	9.132	14.494
Tomografias	17.757	19.998	23.111	23.202	27.294
Ultra-sonografia	23.390	22.476	25.751	27.053	28.355
<b>Total</b>	<b>301.418</b>	<b>318.405</b>	<b>339.369</b>	<b>341.549</b>	<b>356.186</b>

(1) A partir de 2008 os procedimentos foram demonstrados junto com os exames, devido à informatização da Unidade.

**Tabela 13 - Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos**

Procedimentos	2006	2007	2008	2009	2010
Anestésias	18.570	18.687	20.515	21.159	20.250
Banco de Leite - Proced. Enfermagem	12.835	14.605	15.657	15.436	16.629
Banco de Olhos - córneas captadas	2.289	2.393	1.975	1.890	1.684
Cardiologia	273	266	469	559	628
Cirurgia de Cabeça e Pescoço - Odontologia	4.487	7.482	6.025	5.413	4.864
Lab. Fisiol.Farmac.Obstétrica - Fertilização	568	608	660	790	937
Lab. de Patologia (Necrópsias)	600	531	515	559	589
Litotripsia	638	569	485	305	187
Radioterapia - Aplicações	88.111	79.580	55.199	50.422	80.695
Fisioterapia	108.457	104.502	108.949	116.687	128.957
Terapia Ocupacional	10.496	12.731	14.201	17.673	48.359
<b>Total</b>	<b>247.324</b>	<b>241.954</b>	<b>224.650</b>	<b>230.893</b>	<b>303.779</b>

Gráfico 9 - Número de Exames Especializados e Procedimentos

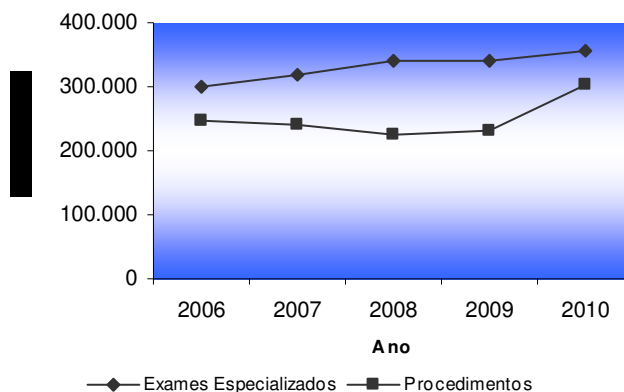


Tabela 14 - Centro Regional de Hemoterapia

Hemocentro	2006	2007	2008	2009	2010
Exames Laboratoriais	1.266.167	1.295.958	1.345.831	1.392.701	1.473.951
Doadores	43.827	44.738	45.722	43.137	42.793
Produtos Fornecidos	102.414	91.902	100.944	87.871	89.456
Fisioterapia <sup>(1)</sup>	1.523	1.133	-	-	-
Odontologia	2.395	2.429	2.341	2.345	2.798
Serviço Social	193.413	213.671	196.816	205.162	250.778

(1) Em 2008 os atendimentos de Fisioterapia foram transferidos para o Centro de Reabilitação.

## Ensino e Pesquisa

### ENSINO

O HCFMRP-USP é campo de atividades de Ensino para os alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Nutrição, Fonoaudiologia e Informática Biomédica da USP de Ribeirão Preto. Oferece Residência Médica em diversas especialidades, além de cursos de especialização e aprimoramento em áreas não médicas.

### Graduação, Pós-Graduação, Residência Médica e Aprimoramento

**Tabela 15 - Estágios para Estudante de Graduação e Pós-Graduação**

Alunos	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Graduação</b>					
Medicina	595	588	583	611	600
Enfermagem	184	163	169	247	291
Fisioterapia	182	193	187	192	200
Fonoaudiologia	118	121	116	118	120
Informática Biomédica	145	164	161	168	160
Nutrição e Metabolismo	116	144	143	151	150
Terapia Ocupacional	91	99	98	94	100
<b>Pós-Graduação</b>					
Medicina	643	1.188	957	939	886
Enfermagem	47	34	32	30	22

**Tabela 16 - Programa de Residência Médica e Aprimoramento**

Programas/Especialização	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Residência Médica</b>					
Nº. de Programas	40	40	41	42	53
Nº. de Residentes	520	509	527	544	575
<b>Aprimoramento</b>					
Nº. de Programas	25	25	26	25	25
Nº. de Aprimorandos	79	83	80	80	77

Conforme já mencionado no capítulo Atenção à Saúde, o HCFMRP-USP mantém termo de cooperação com o Hospital Regional de Divinolândia, com a Prefeitura Municipal de Altinópolis, e ainda dispõe de convênios firmados para atuação no Centro Estadual de Referência à Saúde da Mulher - Mater, no Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HER e no Hospital Estadual de Américo Brasiliense - HEAB além do Centro de Saúde Escola "Joel Domingos Machado", Centro Médico Social e Comunitário - Vila Lobato, Centro Médico Social e Comunitário "Pedreira de Freitas" - Cássia dos Coqueiros, todos eles com a parceria da FMRP-USP.

Com estes convênios os médicos residentes dispõem de excelente campo de ensino para a realização de atividades médicas de média complexidade.

### Estágio Médico Adido e Outros Estágios

O Hospital também concede estágio a médicos formados no mínimo há dois anos (adidos) e a estudantes de áreas não médicas, visando seu aperfeiçoamento, atualização e especialização.

**Tabela 17 - Estágios Médicos e Outros Estágios**

Estágios	2006	2007	2008	2009	2010
Médico Adido	122	145	134	150	165
Estágio Voluntário	371	310	137	68	73

### Parcerias Firmadas

O Hospital mantém parceria com faculdades e outras entidades, propiciando oportunidade de aprimoramento profissional, oferecendo toda sua estrutura física como campo de estágio.

**Tabela 18 - Parcerias entre o HCFMRP-USP e diversas Instituições**

Instituição	Local do Estágio
USP - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto	Centro de Informações e Análises
	Centro Integrado da Qualidade
	Centro das Ciências e Imagens
	Centro de Saúde Escola
	Unidade de Pesquisa Clínica
USP - Fac. de Economia, Administração e Contabilidade de Rib. Preto	Administração Hospitalar
USP - Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Rib. Preto	Divisão de Assistência Farmacêutica
UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas	Divisão de Assistência Farmacêutica
UNESP - Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara	Divisão de Assistência Farmacêutica
UNESP - Botucatu	Laboratórios
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina	Laboratórios
Centro Universitário Barão de Mauá - Curso de Enfermagem	Divisão de Enfermagem
UNAERP - Universidade de Ribeirão Preto	Centro Integrado da Qualidade

### Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde - CEAPS

O Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde - CEAPS no cumprimento de suas finalidades de implementar os programas de formação, treinamento, habilitação, aprimoramento e especialização ao profissional de saúde, promoveu eventos conforme tabela a seguir:

**Tabela 19 - Eventos realizados no Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde**

CEAPS	2006	2007	2008	2009	2010
Nº. de Eventos	838	817	894	1.852	1.371

## Centro Interescolar

O Centro Interescolar é uma escola de nível médio, técnico profissionalizante do HCFMRP-USP, com a finalidade de formar e capacitar pessoas que exercem funções ligadas à área da saúde, além de oferecer aperfeiçoamento profissional.

Tabela 20 - Centro Interescolar

Nº de Alunos	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Cursos</b>					
Auxiliar de Enfermagem	60	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	109	79	139	51	83
Técnico em Radiologia Médica	30	30	-	-	-
Técnico em Farmácia	-	-	-	23	23
Especialização em Instrumentação Cirúrgica	-	-	-	30	30
<b>Total</b>	<b>199</b>	<b>109</b>	<b>139</b>	<b>104</b>	<b>136</b>

## PESQUISA

O HCFMRP-USP mantém seu corpo clínico permanentemente atualizado através de intensa atividade de Pesquisa que envolve contínuo intercâmbio com instituições internacionais congêneres, participação ativa em congressos, simpósios e mesas redondas, além de volumosa e relevante presença em publicações científicas nacionais e internacionais.

Tabela 21 - Trabalhos publicados

FMRP-USP e EERP-USP	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Trabalhos publicados em periódicos</b>					
Medicina <sup>(1)</sup>	609	756	768	724	754
Enfermagem <sup>(2)</sup>	253	250	599	592	839
<b>Trabalhos publicados anais de Congressos</b>					
Medicina	1.146	833	966	1.032	849
Enfermagem	94	137	354	336	556
<b>Dissertações de Mestrado</b>					
Medicina	111	188	165	203	166
Enfermagem	39	66	62	61	104
<b>Teses de Doutorado</b>					
Medicina	56	126	120	135	110
Enfermagem	43	49	55	32	22

<sup>(1)</sup> Na FMRP-USP estão inclusos trabalhos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Informática Biomédica. <sup>(2)</sup> Os n°s da EERP-USP são parciais, pois são cadastrados no sistema Dedalus até junho/2009.

A seguir, o movimento de projetos analisados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com proposta de utilização das dependências e/ou infraestrutura do HCFMRP-USP.

Tabela 22 - Comitê de Ética em Pesquisa

Projetos	2006	2007	2008	2009	2010
Nº. de Projetos	475	553	545	587	550

## Projetos / Principais Ações

Dentre os projetos e as principais ações desenvolvidas em 2010 incluem áreas novas, unidades já existentes e programas e projetos que tiveram desempenho especial.

### Centro de Endoscopia tem novo espaço

Em fevereiro o Centro de Endoscopia inaugurou novas e modernas instalações. O novo espaço de 650m<sup>2</sup>, conta com 4 salas para endoscopia terapêutico, 2 salas para endoscopia diagnóstica, sala específica para exames radiológicos, 2 áreas para recuperação de pacientes, área de preparo para colonoscopia, área para captação de imagens, arquivo e biblioteca, sala para laudos e revisões, 2 áreas para esterilização de materiais e sala de espera e recepção.

Com a melhoria pretende-se duplicar a capacidade de atendimento, acabando com a fila de espera para procedimentos.

### Primeira Cirurgia Bariátrica por Laparoscopia

Foi realizada em março a primeira cirurgia bariátrica por videolaparoscopia. Foi uma grande conquista do Hospital que disponibilizou esta técnica, de reconhecidas vantagens à população de pacientes obesos. Além da importância assistencial, vale lembrar o papel fundamental deste evento para treinamento dos médicos residentes da Divisão de Cirurgia Digestiva nesta técnica de cirurgia considerada a mais realizada em todo o mundo.

### Transplante de Fígado em criança

Foi realizado no HC o primeiro transplante de fígado em criança, pela equipe Médica do Grupo de Transplante de Fígado, cujo procedimento obteve muito sucesso. Foi o primeiro transplante de fígado em criança na história da Instituição.

O Hospital é referência neste tipo de cirurgia em adultos. Pretende-se que os transplantes em crianças seja também uma rotina.

### Premiação de Estudo desenvolvida na Farmácia da Unidade de Emergência

O trabalho intitulado “Otimização da Prescrição Eletrônica, baseada no Estudo Avaliativo, desenvolvido pela Farmácia da Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo”, recebeu menção honrosa na categoria “Experiências de Profissionais nos Serviços de Saúde”, no Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos, Brasília - DF.

O trabalho teve como objetivos estudar os principais fatores causais de erros detectados na prescrição eletrônica; fornecer subsídios e indicadores para discussões multiprofissionais; propor sugestões para o aprimoramento do processo de prescrição eletrônica visando adequá-los às diretrizes da gestão hospitalar com qualidade e promover o uso seguro e racional de medicamentos. Pelo segundo ano consecutivo, a Unidade de Emergência é finalista neste Prêmio.

## Farmácia do Campus apresenta trabalho no exterior

A Divisão de Assistência Farmacêutica apresentou o trabalho “A importância do profissional farmacêutico para as políticas de regulamentação e diretrizes de qualidade e eficácia: a experiência da Farmácia do HC”, no Fórum Internacional sobre Qualidade: Segurança, Qualidade e Eficácia, um esforço múltiplo centrado nas necessidades do paciente, realizado em setembro de 2010, no Panamá. Na ocasião foram formados grupos de discussão e acompanhamento das diretrizes mundiais sobre regulamentação destes produtos, e o HC fará parte desta importante equipe, como um dos representantes da América do Sul.

## Procedimento com células tronco de cordão umbilical

Um procedimento com células tronco do cordão umbilical foi realizado em um bebê de seis meses de idade que apresentava uma deficiência imunológica hereditária, chamada imunodeficiência combinada grave, provocando moléstias facilmente, sendo que um simples resfriado poderia levá-lo à morte. Após conseguir um doador compatível, as células tronco foram recebidas pelo paciente como uma transfusão de sangue, direto no coração por meio de um cateter, sendo um procedimento simples, sem cortes.

## Prêmio Ideia Saudável 2010

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto e o Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto - DRS XIII conquistaram o terceiro lugar do Prêmio Ideia Saudável 2010. A cerimônia de entrega aconteceu em dia 6 de dezembro, em São Paulo. O prêmio é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde e tem por finalidade reconhecer e apoiar projetos inovadores que tragam benefícios à população, além de melhorias na qualidade dos serviços prestados e é claro, o melhor aproveitamento dos recursos públicos.

Ao todo foram 160 trabalhos inscritos de instituições de todo o Estado de São Paulo, e divididos em três categorias: gestão de recursos humanos; atendimento ao cidadão e organização do serviço. Foi na categoria Organização de Serviços que o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto juntamente com o DRS XIII conquistou o terceiro lugar com o trabalho: "Regulação médica em emergência através da plataforma Web: Um estudo piloto" .

O estudo teve por finalidade descrever um sistema gestor de regulação médica em emergência baseado na rede mundial de computadores. Para isso, foi desenvolvido um modelo sofisticado de software de prototipação. Com isso, a comunicação entre os usuários e o sistema foi implementada utilizando as tecnologias da *web*. Esse sistema permite a documentação das solicitações em ordem cronológica, sem alterar os dados já registrados, garantindo o acesso hierarquizado e mantendo o sigilo absoluto das informações contidas nos arquivos de documentos.



## Unidade de Emergência realiza o II Congresso de Emergências em Saúde

A Unidade de Emergência realizou em setembro o II Congresso de Emergências em Saúde com a finalidade de divulgar o conhecimento acumulado ao exercer o papel de referência terciária para o DRS XIII. O evento contou com mesa de discussão sobre ensino de emergência na graduação em medicina. Uma das características principais desse evento, diz respeito à mudança do paradigma de atendimento às emergências.

Os 54 trabalhos apresentados no Congresso foram publicados na Revista Medicina - Vol. 43.

## Novas Instalações do Serviço de Radioterapia

Foram inauguradas em março as novas instalações do Serviço de Radioterapia. O novo espaço de 800m<sup>2</sup> possui três consultórios médicos, sala de espera de paciente ampla e mais humanizada, com banheiros para pessoas debilitadas, vestiários e área assistencial e administrativa. Na área externa foram construídos dois *bunkers* para acomodação dos aceleradores lineares e uma galeria técnica subterrânea para o fornecimento de energia, água e telefonia.

A radioterapia é parte fundamental do tratamento oncológico, prestando atendimento a cerca de 60% dos pacientes com câncer. Dentre as doenças tratadas com radioterapia estão as neoplasias de mama, próstata, cérebro, pulmão e intestino. O Serviço de Radioterapia é referência para o DRS XIII que abrange 26 municípios.

## Novo Sistema de Análise de Imagens

O Laboratório de Citogenética passou a contar com um novo sistema de análises de imagens Metasystems-Karyotyping System V5.4 que irá aperfeiçoar ainda mais os trabalhos dos médicos, biomédicos e biólogos que atuam na análise dos cromossomos. O novo equipamento além de contar com um maior espaço para armazenamento de informações, possui um software que é capaz de separar automaticamente os cromossomos, ordenando os pares para montagem do cariótipo, otimizando assim o trabalho destes profissionais. De acordo com a equipe de pesquisadores, são executados no Hospital cerca de 120 cariótipos por mês, de pacientes SUS.

O Laboratório de Citogenética vem ajudando médicos e pacientes a elucidar casos de síndromes genéticas, infertilidade de casais e doenças causadas por alterações cromossômicas. A citogenética é capaz de detectar o tipo e origem das alterações cromossômicas e utiliza métodos avançados para diagnóstico de cromossomopatias.

## Agendamento para retirada de medicamento oncológico

A Farmácia da Central de Quimioterapia iniciou em abril, um projeto piloto para a implantação do agendamento para retirada de medicamentos oncológicos, com a finalidade de sistematizar o fornecimento mensal dos medicamentos aos pacientes. Os pacientes são agendados para o retorno no próximo mês, baseando-se na demanda de atendimento do mês anterior. A mudança da rotina de dispensação dos medicamentos oncológicos, visa organizar e diminuir a longa fila de espera para retirada dos medicamentos, proporcionando aos pacientes um atendimento com qualidade mais humanizado.

## I Mutirão de Alergia do HCRP

Foi realizado em junho, o I Mutirão de Alergia do Hospital das Clínicas com o objetivo de diminuir a lista de espera de pacientes encaminhados pela rede pública para atendimento nos Ambulatórios de Alergia do Hospital das Clínicas, que incluiu mais de 300 pacientes, desde 2007. Foram atendidos 86 pacientes, que apresentaram doenças alérgicas em sua maioria de moderada e elevada gravidade, incluindo asma, rinite alérgica, sinusite crônica, urticária, angioedema, reações alérgicas a medicamentos, alergia alimentar e anafilaxia. Para suporte diagnóstico foram realizados 21 testes alérgicos e 17 provas de função pulmonar, sendo que 44,2% dos pacientes atendidos foram agendados como Caso Novo no Hospital das Clínicas.

## Mutirão para Exames de Ressonância Magnética

Foi realizado em fevereiro mutirão para exames de Ressonância Magnética com a finalidade de diminuir a fila de espera dos pacientes na DRS XIII.

## Ampliação do Horário de visitas aos pacientes

### - Unidade de Emergência

A partir de janeiro, a Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto adotou novos horários de visita. A medida visa padronizar a rotina de visitas no ambiente hospitalar garantindo assim, maior bem-estar dos pacientes no processo de recuperação da saúde. Os novos horários foram organizados da seguinte forma: os horários de visitas nas Enfermarias são das 14 às 20h e nas áreas fechadas o horário de visita é das 15 às 17h.

### - Unidade Campus

O horário de visitas no HC Campus foi ampliado de 1 (uma) hora para 6 (seis) horas diariamente, ou seja, das 14:00 horas às 20:00 horas. Essa ampliação visa o bem estar dos pacientes e seus familiares. Entendemos que o contato do paciente internado com a família é parte importante do processo de cuidado e recuperação da saúde, além da segurança que a família tem na medida em que recebe informações atualizadas dos médicos sobre a evolução do tratamento.

## 1º Workshop Gerenciamento Risco e Segurança do Paciente

O 1º Workshop HC sobre Gerenciamento de Riscos e Segurança do Paciente foi realizado em março de 2010, contando com mais de 200 participantes. No Workshop, foram abordados temas que estão em pauta no HCRP quanto à segurança do paciente, expondo os resultados e desafios enfrentados pela equipe do Gerenciamento de Riscos, Comitê de Segurança do Paciente e seus subcomitês.

Neste workshop, foi elaborado um relatório no qual constaram todas as sugestões dos participantes, em sua maioria funcionários do HCRP, sobre como ampliar a segurança do paciente na Instituição. A análise do relatório subsidiou o planejamento de atividades para o ano de 2011.

## Qualidade e Segurança do Paciente

O Gerenciamento de Riscos participou do *27<sup>th</sup> International Conference of The International Society for Quality in Health Care (ISQua)*, que é o maior congresso do mundo em qualidade e segurança do paciente. A conferência, que ocorreu em outubro de 2010 em Paris - França, teve como tema central “Resultados da Qualidade: alcançando a melhoria para o paciente”. O HCFMRP-USP apresentou o trabalho “Desenvolvimento da cultura para a segurança do paciente em um hospital público brasileiro: desafios e potencialidades”, que expôs em pôster a experiência e principais resultados do trabalho pioneiro deste Hospital com o Comitê de Segurança do Paciente.

O HCFMRP-USP foi representado, ainda, em reunião da Organização Mundial de Saúde com representantes de países em desenvolvimento e de transição que têm projetos financiados pela Organização, já que participa de um destes, coordenado pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, que tem como tema o clima organizacional para a segurança do paciente.

## Obras de Acesso ao HC foram concluídas

Com a construção e implementação de áreas assistenciais distante do eixo principal de entrada dos pacientes, que é o Ambulatório, fez necessário melhorar as vias de acesso nesta área (até então tida como fundo do HC). Em julho, as obras foram concluídas. Os serviços de terraplenagem, galerias, alargamento de rua, pavimentação de calçadas e contenção de talude em ruas internas, melhorando assim o fluxo de veículos e facilitando o acesso de pacientes do Centro de Reabilitação e Ambulatórios do HC.

## Programa HC Criança completa 5 anos

Todos os esforços realizados até o momento representam uma grande vitória para os que lutam para melhorar a qualidade de vida desses jovens pacientes.

Para comemorar a data, a equipe que gerencia o projeto HC Criança, programou um workshop direcionado aos profissionais envolvidos com essa nova realidade hospitalar. A considerar que o hospital passará a atender crianças em 38 áreas de tratamento de alta complexidade, fez-se necessário realizar um encontro para estruturar assuntos como logística e fluxo de pacientes que com a inauguração do hospital precisam estar em plena sintonia com a proposta da multidisciplinariedade e humanização do relacionamento com os pacientes.

Construindo o HC Criança, a população receberá uma nova grande área para atendimento de adultos e idosos, pois os 30% do atendimento atual do HC Campus destinado às crianças, será transferido para o HC Criança, e o espaço será aproveitado para atendimento de adultos e idosos em diversas áreas. O prédio conta com espaço para instalação de ambulatório, enfermarias, centro obstétrico, alojamento conjunto, CTI, UTI Neonatal e Centro de Cirurgia de Epilepsia - CIREP.

## Depósitos de resíduos

Foram inaugurados em março dois novos depósitos para armazenamento externo de resíduos no HC Campus. Estes depósitos estão juntos à Central de Resíduos distanciada do corpo do hospital, com a finalidade de manter os resíduos em espaço físico mais adequado e afastado dos pacientes e servidores. Foram construídos de forma a garantir a adequada higienização, ventilação natural do ambiente, proteção da entrada de animais e vetores, com portas de alumínio e rampas que facilitam a carga e descarga dos contêineres com resíduos.

Nos novos depósitos os resíduos comuns e infectantes permanecerão armazenados em contêineres até o momento da coleta externa diminuído com isso o manuseio dos mesmos, minimizando riscos durante a manipulação.

## Voluntários do Sertão de Ribeirão Preto

Em setembro os médicos e demais profissionais da saúde do Hospital das Clínicas participaram, cederam suas habilidades profissionais, ao projeto da Associação Voluntários do Sertão de Ribeirão Preto, com a finalidade de levar saúde e cidadania para a população carente. A ação anual foi realizada no interior da Bahia.

## Quimioterapia Humanizada

A Central de Quimioterapia do Hospital das Clínicas, juntamente com o Serviço de Oncologia, vem buscando estruturar modelos de assistência multiprofissional e de acolhimento ao paciente com câncer durante o momento em que este se encontra recebendo a infusão dos medicamentos quimioterápicos. A equipe de trabalho foi ampliada, agregando profissionais de outras áreas como a psicologia, a terapia ocupacional e a musicoterapia com a finalidade de não só oferecer a administração dos medicamentos importantes ao tratamento, mas também garantir ao paciente que ele se sinta acolhido quando chega ao serviço e receba o tratamento com segurança.

## Instituído o Pré-Natal do Parceiro

Como estratégia nova na saúde do homem, foi instituído em novembro o pré-natal do parceiro que acolhe, inclui e cuida do parceiro durante o pré-natal, trazendo também claros benefícios perinatais. Na construção desta estratégia destacam-se três componentes fundamentais, o humanístico e de afeto, a saúde do parceiro e a saúde perinatal. Dentro do componente humanístico e de afeto objetiva-se fornecer ao parceiro informações sobre o processo reprodutivo, modificações gravídicas, parto e amamentação. Estas informações são prestadas durante a consulta pré-natal e/ou nas reuniões de grupo com as gestantes, realçando as vantagens do bom relacionamento familiar e da parceria e seus efeitos benéficos para o futuro filho.

Sobre as vantagens da inclusão do parceiro na assistência pré-natal sobre a sua saúde, destaca-se o diagnóstico precoce de Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Hipercolesterolemia, Infecções pelo HIV-1, Sífilis e Hepatites B e C, abrindo a possibilidade de tratamento e controle destas doenças. Dentre os benefícios puerperais da inclusão do pré-natal do parceiro na assistência pré-natal sobressai a maior adesão à amamentação, redução da violência e das taxas de depressão pós-parto (materna e paterna, além de reduzir as taxas de alcoolismo paterno neste período).

## Campanhas / Atividades Realizadas

### Campanha de Combate à hipertensão

No Dia Nacional de Combate à Hipertensão, o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto realizou, uma ação que teve como finalidade aferir a pressão arterial dos servidores do Hospital, com a finalidade de alertar a população sobre a importância da medição da pressão arterial e manutenção do tratamento. A iniciativa promovida pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, lançada pelo Ministério da Saúde teve como tema “Prevenir a hipertensão é uma escolha. Só depende de você”. Com isso o governo pretende combater o mau uso do sal, incentivar a prática dos hábitos saudáveis e também, informações sobre a doença, seus sintomas e formas de tratamento.

### Semana da Voz do HC

Com o objetivo de conscientizar a população quanto à saúde vocal e suas implicações na comunicação, os profissionais do Hospital das Clínicas, alunos e docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, promoveram em abril a 12ª Semana da Voz do HCFMRP/USP, com atividades educativas, culturais e assistenciais durante toda a semana, oferecendo a população, gratuitamente, avaliação vocal e orientações quanto aos cuidados da voz.

Os profissionais do HC organizaram as atividades de maneira que a programação atingisse vários espaços da cidade com a finalidade de atender todas as faixas etárias. O evento foi aberto ao público em geral e principalmente aos que usam a voz como instrumento de trabalho.

Os participantes foram avaliados e os que apresentaram alguma alteração da voz, foram encaminhados para avaliação médica no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto-USP, no Campus Universitário.

### Semana Nacional do Doador de Sangue

No dia 25 de novembro foi comemorado o Dia Nacional do Doador de Sangue e para celebrar a data o Hemocentro prestou homenagem ao doador com uma programação cultural diversificada durante toda a Semana do Doador com apresentações musicais, dança de salão e contação de histórias.

### Semana da amamentação celebrada com exposição de fotos

As equipes de Enfermagem do Serviço de Obstetrícia e Pediatria do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto participaram da XIX Semana Mundial da Amamentação, promovendo em agosto, uma exposição de fotos com funcionárias do HC amamentando seu filho. A exposição foi realizada na Portaria Principal do Hospital das Clínicas, Unidade Campus, quando foram expostas aproximadamente 28 fotografias com o objetivo de sensibilizar a comunidade hospitalar sobre a importância do aleitamento materno, os benefícios e vantagens para a mãe e para o bebê.

## Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele

Em novembro foi realizado nas dependências do Hospital das Clínicas a XVII Campanha Nacional de Prevenção do Câncer de Pele quando foram atendidas 285 pessoas, das quais 20 foram agendadas para Caso Novo e 36 foi agendado retorno.

## I Semana de Alerta à Síndrome Fetal do Álcool

Aconteceu em setembro no município de Ribeirão Preto com a parceria do Hospital das Clínicas, da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, da Secretaria Municipal de Saúde e do Serviço de Atendimento à Violência Doméstica e Agressão Sexual, a Semana de Alerta à Síndrome Fetal do Álcool. Esta iniciativa é fruto de um trabalho de cooperação entre o PAI-PAD - Programa de Ações Integradas para Prevenção e Atenção ao Uso de Álcool e Drogas na Comunidade e o Fórum Permanente de Discussão de Políticas de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência através de ato representativo da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, passando, a partir deste ano, a fazer parte do calendário oficial anual da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto.

O evento contou com a Conferência de abertura sobre “O consumo de álcool na gestação e a Síndrome Fetal do Álcool” e Exposição de trabalhos científicos sobre o tema e distribuição de folhetos informativos sobre a Síndrome Fetal do Álcool e o Treinamento em Saúde da Mulher e Álcool.

## Semana de alerta sobre o uso abusivo de álcool no ambiente familiar

Na programação do PAI-PAD - Programa de Ações Integradas para Prevenção e Atenção ao Uso de Álcool e Drogas para a Semana de Alerta sobre o uso abusivo de álcool no ambiente familiar, de 06 a 10 de dezembro, foi realizada a exposição de pôsteres e panfletagem e informação sobre a prevenção e os danos causados pelo álcool.

Além dessas atividades, contou com mesa redonda sobre “O uso de álcool e suas implicações no contexto familiar”, com representantes do Serviço de Atendimento à Violência Doméstica e Agressão Sexual - SEAVIDAS e do Centro de Atenção Integral à Saúde - CAIS de Santa Rita do Passa Quatro.

## Conscientização da Psoríase no HC

O Hospital das Clínicas realizou no Dia Mundial de Conscientização da Psoríase, em outubro, uma exposição fotográfica com o título Psoríase: A Verdade Nua.

O objetivo do evento foi fornecer informações sobre a doença à população, visando minimizar o impacto do diagnóstico e do preconceito enfrentado por estes pacientes no seu dia a dia, e auxiliar na busca da melhoria da qualidade de vida. Para isso contou com registro de fotos e vídeos com relatos da experiência de pessoas que convivem com a doença.

### Campanha de Prevenção ao Trauma Raquimedular

O Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto em parceria com a Rede de Reabilitação Lucy Montoro iniciou, em agosto, uma campanha inédita de conscientização sobre os riscos de acidentes que podem gerar trauma raquimedular (paralisia total ou parcial dos braços e/ou pernas). No lançamento oficial da campanha “Cuidado: sua coluna é frágil - não dê as costas para o perigo”, foi distribuído folhetos de prevenção e ainda contou com jogo de basquete com cadeirantes, na Praça XV.

A participação de um tetraplégico, ele enriqueceu o evento com suas experiências e suas vitórias, e como encontrou uma nova possibilidade de vida ativa, como artista plástico e escritor.

Dentre as principais ações da campanha temos visitas às faculdades, cursinhos e escolas de ensino médio da cidade para abordar o tema, com palestra, exibição de filmes e distribuição de material educativo. E ainda, uma série de comerciais e anúncios mostrando todos os riscos de quem dá as costas para o perigo foram veiculados em emissoras de TV, rádios, jornais e revistas.

### Unidade de Emergência na luta contra a queimadura

A Equipe Multiprofissional da Unidade de Queimados promoveu em junho um encontro entre os pacientes que receberam atendimento na Unidade e os que permanecem em atendimento ambulatorial e seus familiares, em comemoração ao Dia Nacional de Luta Contra Queimadura, com o objetivo de alertar a população para a necessidade de prevenção de queimaduras, informando sobre os perigos que as queimaduras representam, como preveni-las e orientações quanto aos primeiros socorros. Na oportunidade, a equipe multiprofissional, familiares, cuidadores e pacientes confraternizaram e compartilharam suas experiências.

### Música Clássica para Humanização nos Hospitais

O programa Música nos Hospitais, promovido pela Associação Paulista de Medicina com apoio do Ministério da Cultura, fez uma apresentação no dia 18 de agosto, no Balcão Branco do Ambulatório, com o objetivo de popularizar a música instrumental e valorizar jovens instrumentistas brasileiros. O projeto conta com músicos da Orquestra do Limiar e representa a humanização dos Hospitais, levando um momento de descontração e vivência musical, além de colaborar para o incremento da ação cultural do país. Para aqueles que não puderam se locomover ao local da apresentação por orientação médica, alguns músicos percorreram as enfermarias em duos e quartetos.

## Comunidade e Humanização

O Hospital das Clínicas mantém os programas e projetos desenvolvidos, visando proporcionar qualidade no atendimento oferecido aos usuários, como podemos constatar com os programas:

### Acolhimento ao cliente/familiar no ato da internação

Visa acolher o usuário e seu familiar no momento da internação, na Unidade Campus e Unidade de Emergência, proporcionando um espaço em grupo onde o mesmo poderá externar sua ansiedade, expectativa e medos.

### Dia do paciente é comemorado no HC

O Serviço Social Médico e a Liga de Assistência aos Pacientes - LAP promoveram na entrada do Ambulatório HC Campus, comemoração no Dia do Paciente (24 de junho) com a finalidade de aprimorar a relação entre o Hospital, profissionais de saúde e usuários proporcionando a todos, momentos de descontração e alegria.

A data é mais uma ação de humanização desenvolvida pelo Hospital e passará a constar no calendário de comemorações anuais do HC.

### Projeto Classe Hospitalar

Constituído de ações voltadas para o acompanhamento educacional das crianças e jovens internados de 06 a 14 anos, através de esforço conjunto com o Serviço Social Médico, o Departamento de Pediatria e a Secretaria da Educação do Estado.

O Projeto é reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura-MEC, pois o aluno continua recebendo conteúdos pedagógicos que estão prescritos no planejamento escolar, conforme normas estabelecidas pela Secretaria da Educação.

Esta proposta de trabalho hospitalar permite que se dê continuidade ao processo de aprendizagem, contribuindo para o retorno e reintegração das crianças à escola regular, por ocasião de sua alta médica.

Atende aproximadamente 65 alunos mensalmente.

### Reinserção Escolar

Este programa tem como objetivo preparar o corpo docente e colegas de escolas da criança com câncer para o processo de reinserção escolar. É um trabalho informativo sobre o câncer infantil na escola da criança no sentido de esclarecer aspectos da doença que não são conhecidos pela população em geral (não é contagioso, necessidades do uso de máscara, eventuais dificuldades sensoriais e de locomoção etc.).

Facilita a reinserção escolar tornando a escola um ambiente mais acolhedor evitando sequelas psicossociais. Atende aproximadamente 161 alunos, mensalmente.



### Liga de Apoio ao Paciente - LAP

Tem como objetivo a prestação de auxílio financeiro e material aos pacientes de baixo nível sócio-econômico atendidos no HCFMRP-USP.

Atende cerca de 500 pacientes por mês.

### Projeto Biblioteca Viva

Desde 2002 o HCFMRP-USP conta com o Projeto Biblioteca Viva em Hospitais, de parceria entre o Ministério da Saúde, a Fundação ABRINQ e o Citibank, cujo objetivo é resgatar o convívio entre mães e filhos durante o período de internação, através do ato de contar histórias e identificação dos textos com histórias de vida.

Atende aproximadamente 232 crianças mensalmente.

### Arte, Cultura e Lazer no Hospital

Visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes, em 2010, foram realizadas as festividades em datas comemorativas buscando minimizar o sofrimento proporcionando momentos de alegria e descontração e diminuindo, assim, a tensão do ambiente hospitalar.

### Voluntariado

Parceria desenvolvida com o corpo de voluntários, que contribui para o bem estar coletivo. Esta valiosa interação estimulou a criação do Centro do Voluntariado que coordena todo o trabalho voluntário realizado na Instituição e oferece cursos de capacitação aos voluntários, direcionando doações aplicadas nos programas desenvolvidos.

### Grupo de Apoio à Criança com Câncer - G.A.C.C.

Tem como finalidade oferecer apoio integral, de ordem biopsicossocial, à criança com câncer e sua família, procurando diminuir seu tempo de internação, humanizar seu atendimento e minimizar o seu sofrimento. Tem atendido aproximadamente 120 crianças mensalmente.

### Grupo de Apoio e Reabilitação de Pessoas Ostomizadas - Faringectomizados - GARPO

Formado por uma equipe multidisciplinar do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto o GARPO visa à reabilitação do paciente que passou por uma laringectomia, através de terapia e orientação aos familiares, dando assistência multiprofissional ambulatorial e domiciliar, oferecendo espaço para troca de experiências e dificuldades e reforça a importância de se trabalhar a auto-imagem.

### Grupo de Apoio ao Transplantado de Medula Óssea - GATMO

Conta com uma casa de apoio para dar assistência aos pacientes pós-transplantados de outras cidades, para que ali permaneçam por cerca de 60 dias. A estada é necessária para acompanhamento ambulatorial e pós-cirúrgico. O GATMO atende pacientes carentes de recursos financeiros, acomodando-os juntamente com seus familiares, enquanto efetuam seus retornos, de pré e pós-transplante. Tem atendido em média 169 pacientes mensais.

### Projeto Brincar

O Projeto Brincar objetiva levar às crianças, em tratamento no Hospital das Clínicas, um pouco do mundo infantil. A proposta é diminuir o trauma das crianças que estão doentes.

### Projeto Felicidade

Formado por alunos voluntários da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, tem o objetivo de diminuir o sofrimento dos pacientes idosos, obtendo melhor resposta ao tratamento durante a internação.

### Dia Mundial sem Tabaco - I Caminhada HC e Ribeirão

Foi realizada, em maio, no Campus da USP, a I Caminhada HC e Ribeirão em comemoração ao Dia Mundial sem Tabaco com o percurso de 5 km. Essa iniciativa de caráter preventivo é mais uma realização para conscientização dos males que o cigarro causa à saúde da população e ao meio-ambiente. Os inscritos ganharam camisetas do evento e ainda houve sorteio de brindes e distribuição de água e frutas para os participantes.

### Pesquisa de Satisfação do Usuário - Ambulatório

No exercício de 2010, a Gerência Geral do Ambulatório traçou um Projeto de ações que foram desenvolvidas a partir das manifestações dos pacientes na pesquisa realizada em 2009:

- Houve a informatização das receitas médicas e dos pedidos de exames radiológicos que diminuiu o tempo de espera dos pacientes na fila nos balcões.
- O projeto de reforma e criação de banheiros para portadores de necessidades especiais, em frente à Portaria do Ambulatório, foi aprovado e deu-se o início das obras em novembro.
- Foram instalados ventiladores nos corredores de espera dos pacientes de vários ambulatórios, visando amenizar o calor.
- Foi criado um e-mail [remarcarretorno@hcrp.usp.br](mailto:remarcarretorno@hcrp.usp.br) e divulgado a todas as Secretarias Municipais de Saúde, para aqueles pacientes que perderam o retorno e ou/exames, permitindo assim a remarcação sem a necessidade de virem ao Hospital das Clínicas.

### Pesquisa de Satisfação do Usuário - Enfermaria

A pesquisa de Satisfação do Cliente realizada nas Enfermarias do Campus é sistemática e, trimestralmente, a partir dos resultados, é traçado um plano de ações conforme as manifestações dos pacientes:

- Foram desenvolvidas atividades aos pacientes da Enfermaria de Psiquiatria como exibição de filmes, atividades de salão de beleza e passeios internos para amenizar o tempo ocioso.
- Quanto às manifestações sobre a falta de educação de alguns funcionários para com os pacientes, é realizado abordagem pelos chefes e a partir daí realiza acompanhamento mais efetivo.
- É realizada supervisão contínua para melhoria geral das dietas normais, modificadas e preparações das refeições complementares atendendo as manifestações dos pacientes em relação à alimentação.

## Ouvidoria

Oportunidades de melhoria dos serviços são constantemente identificados pelo sistema de Ouvidoria. Desde sua implantação, várias medidas foram concretizadas em benefício dos usuários, em consequência do trabalho de identificação de necessidades, desejos e expectativas através de reclamações e sugestões, conforme a tabela abaixo:

Tabela 23 - Ouvidoria

Ouvidoria	2006	2007	2008	2009	2010
<u>Campus</u>					
Reclamações	330	355	451	647	661
Expressão Livre	-	2	0	0	0
Denúncias	-	-	2	0	0
Sugestões	152	109	119	131	85
Elogios	331	377	298	175	194
Orientações/Solicitações	581	865	1.112	1.755	2.283
<b>Subtotal</b>	<b>1.394</b>	<b>1.708</b>	<b>1.982</b>	<b>2.708</b>	<b>3.223</b>
<u>Unidade de Emergência</u>					
Reclamações	106	111	150	210	251
Expressão Livre	-	8	6	1	0
Denúncias	2	0	1	2	2
Sugestões	27	15	29	35	20
Elogios	134	175	224	185	174
Orientações/Solicitações	267	214	209	237	128
<b>Subtotal</b>	<b>536</b>	<b>523</b>	<b>619</b>	<b>670</b>	<b>575</b>
<b>Total</b>	<b>1.930</b>	<b>2.231</b>	<b>2.601</b>	<b>3.378</b>	<b>3.798</b>

## Gestão Hospitalar

### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Buscando o aperfeiçoamento dos processos de trabalho e a melhoria contínua, a Administração lastreada na metodologia de gestão participativa, promoveu oficinas de trabalho com o nível estratégico da instituição para o projeto de construção do Planejamento Estratégico - maio/2009 - maio/2011.

As equipes trabalharam com muita motivação e engajamento nestas oficinas que aconteceram em 03 etapas:

- 1ª - Construção da Visão, Reformulação da Missão e Definição dos Valores Institucionais.
- 2ª - Análise dos Ambientes Externo e Interno.
- 3ª - Elaboração dos Objetivos Estratégicos.

O Planejamento Estratégico objetiva a sustentabilidade dos pilares institucionais: Atenção à Saúde, Gestão Hospitalar, Gestão de Pessoas, Ensino e Pesquisa, Comunidade e Clientes, e retrata 18 objetivos macros que estabelecem 35 ações que serão acompanhadas pelos gerentes dos projetos.

---

### ATENÇÃO À SAÚDE

---

#### **I - Aumentar a participação do HCRP na organização do SUS em nível locorregional.**

1. Apresentar estudo com vistas a alterar a constituição do Conselho Deliberativo do HCFMRP-USP com a participação de cada Departamento Clínico, da Administração, representante dos usuários, gestores de município pólo e regional. Elaborar proposta de minuta de regimento interno.
2. Criar Departamento de Atenção à Saúde do HCFMRP. Definir suas atribuições.
3. Participar - pelo menos um integrante do corpo clínico do HCFMRP-USP - de forma mais efetiva nos colegiados de gestão do DRS / do Município de Ribeirão Preto.
4. Fortalecer a política de cuidados paliativos, assistência e internação domiciliar.

#### **II - Reorganizar a ocupação do espaço físico do HCFMRP - USP e garantir investimentos, visando o atendimento de alta complexidade, considerando o perfil epidemiológico e a demanda macrorregional.**

1. Rever a ocupação de espaços (enfermarias, ambulatório e centro cirúrgico), considerando a necessidade da rede de saúde e a missão do Hospital.

---

### GESTÃO HOSPITALAR

---

#### **III - Gerenciar projetos.**

- 1 - Criar protocolo institucional.

#### **IV - Assegurar a melhoria contínua da qualidade.**

- 1 - Conscientizar os colaboradores acerca do programa de qualidade institucional. Certificar o HCFMRP-USP.

---

**V - Fortalecer a Gestão de Custos Hospitalares.**

- 1 - Instituir diretrizes para a solicitação de exames e procedimentos médicos nos Laboratórios de Análises Clínicas do Campus e Unidade de Emergência.
  - 2 - Desenvolver projeto piloto em um Serviço de Diagnóstico e Terapia.
  - 3 - Reestruturar a Comissão de Padronização de Medicamentos para Comissão de Farmácia e Terapêutica.
- 

**GESTÃO DE PESSOAS**

---

**VI - Transformar o Centro de Recursos Humanos de operacional para estratégico.**

- 1 - Apresentar estudos objetivando a gestão por processos: gerência única para CRH, SESMT e SAMSP.
  - 2 - Apresentação do diagnóstico atual; redefinição dos processos de trabalho e apresentação de proposta organizacional para o CRH.
- 

**VII - Instituir programa de sucessão e aposentadoria.**

- 1 - Apresentar programa de preparação para aposentadoria.
  - 2 - Capacitação de colaboradores para substituições.
- 

**VIII - Elaborar estudos sobre plano de carreiras, cargos e salários - PCCS.**

- 1 - Estabelecer critérios, objetivos para criação do PCCS, para colaboradores no âmbito do HCFMRP-USP.
- 

**IX - Melhorar a assistência médica e odontológica para os colaboradores.**

- 1 - Propor alternativas para a assistência médica e odontológica compatíveis com as necessidades dos servidores, com abertura de urgência 24 horas respeitando o que preceitua o SUS para os colaboradores do HCFMRP-USP/FAEPA.
- 

**X - Estabelecer política de capacitação de recursos humanos.**

- 1 - Instituir um programa para divulgação dos valores da instituição através de participação de curso obrigatório.
  - 2 - Levantar necessidades de treinamento apontadas pela pesquisa de clima. Elaborar plano de treinamento/desenvolvimento do HCRP 2009/2010 com cronograma de implementação. Criar e oferecer oportunidades para educação permanente. Implementar plano.
  - 3 - Aprimorar o manual dos colaboradores explicitando direitos e deveres. Treinar colaboradores.
- 

**XI - Fortalecer os programas de residência médica e aprimoramento no HCFMRP-USP.**

- 1 - Solicitar o credenciamento dos programas de aprimoramento e residência médica como atividade de extensão da USP.
  - 2 - Apresentar projeto de cursos multidisciplinares e não médicos.
  - 3 - Rever o regimento da COREME com vistas a fortalecer sua ação permitindo maior controle desta Comissão sobre a política de residência médica do HCFMRP-USP.
-

---

**XII - Estimular a atuação multiprofissional**

- 
- 1 - Integrar programas de ensino no HCFMRP-USP(Residência Médica, Programas de Aprimoramento, Implantação de Programas de Residência Multiprofissional, Graduação).
- 

**PESQUISA**

---

**XIII - Expansão da área física e fortalecimento político da UPC.**

- 
- 1 - Construção de uma nova Unidade de Pesquisa Clínica.  
2 - Criar grupo de consultores em pesquisa, no âmbito do HCFMRP-USP. Sistematizar o cadastro de projetos de pesquisa submetidos e aprovados que envolvam o hospital como campo de pesquisa.
- 

**XIV - Criar fundo de pesquisa.**

- 
- 1 - Criar fundo de pesquisa para projetos de interesse do SUS e estabelecer regras para sua implantação e estratégias de sustentação.
- 

**XV - Criar uma rede interna de laboratórios integrados servindo a múltiplos projetos.**

- 
- 1 - Elaborar projeto visando fortalecer rede interna de laboratórios.
- 

**COMUNIDADE E CLIENTES**

---

**XVI - Fortalecer canais de comunicação com pacientes.**

- 
- 1 - Ações da Ouvidoria como ferramenta de gestão: gerar relatórios gerenciais com indicadores estratificados por áreas e tipos de notificações. Apresentar modelo de relatório para HC - Campus e Unidade de Emergência e implementar reuniões de análise crítica.  
2 - Criar e/ou fortalecer formas de comunicação escritas e eletrônicas através de jornal, CFTV e internet. Notificações de consultas e procedimentos via correio eletrônico e SMS.  
3 - Fortalecer a comunicação com os pacientes através da edição de jornal.
- 

**XVII - Estruturar programa de acolhimento aos pacientes.**

- 
- 1 - Definir procedimentos operacionais para o Programa de Acolhimento e capacitar colaboradores.  
2 - Padronizar a sinalização do HC Campus e Unidade de Emergência.
- 

**XVIII - Ampliar as ações de segurança do paciente.**

- 
- 1 - Identificação dos pacientes internados com pulseira com código de barras: nome, registro e leito; Escopo: enfermarias e centro cirúrgico do Campus e U E; Pacientes em atendimento na U.E.  
2 - Elaborar estudo para restrição de acesso em áreas estratégicas.  
3 - Ampliar as ações de segurança do paciente.
- 

**Oficinas de acompanhamento do planejamento estratégico**

A Administração do HCFMRP-USP realizou oficinas de Acompanhamento do Planejamento Estratégico. Foram apresentados os objetivos estratégicos e as ações de acompanhamento realizadas, bem como, os resultados obtidos em cada etapa da execução das tarefas.

## PLANO DE METAS

O Hospital das Clínicas vem procurando modernizar o seu modelo de gestão, tendo como diretriz a melhoria contínua para os seus processos, atuando de acordo com as políticas públicas de saúde e trabalhando intensamente, na busca de resultados através da análise de seu desempenho. Nesse contexto, foi fortalecida junto a todas as unidades do Hospital, a definição dos indicadores e metas setorial e institucional.

Esta nova metodologia de trabalho evidenciou, e vem gradativamente sendo disseminada aos diversos administradores das unidades para uma gestão baseada e fundamentada por ferramentas de gestão. O programa de metas institucional e os indicadores e metas setoriais trazem clareza e transparência aos processos, possibilitando através da mensuração das atividades um entendimento amplo dos processos, demonstrando que análise de desempenho é uma poderosa ferramenta para o direcionamento da gestão administrativa das unidades.

Também, a partir da certificação como Hospital de Ensino em 2005, é elaborado anualmente um Plano Operativo que informa, de forma sucinta, as atividades desenvolvidas e as metas institucionais. Traduzir o desempenho de uma instituição do porte de HCFMRP-USP em números e de forma sucinta é tarefa complexa e assim, para o estabelecimento das metas, selecionou-se um conjunto de 22 indicadores, fundamentado na metodologia do marcador Balanceado (*Balanced Scorecard*) que, entendemos profissionaliza o conhecimento e possibilita visão do desempenho institucional. As metas foram estabelecidas de acordo com a série histórica, os referenciais pertinentes, as tendências e a parcela de desafio necessária ao crescimento e a melhoria contínua da Instituição e foram pactuadas com os gestores estadual e municipal.

Para o acompanhamento e avaliação das metas foram criadas duas Comissões, uma interna - "Equipe Técnica", composta por funcionários de diversas áreas do Hospital, que se reúnem mensalmente, com a finalidade de apresentar, discutir, analisar e apontar soluções técnicas para os problemas e assuntos relacionados aos indicadores e metas, assim como manter contato com as unidades, quando necessário. A outra, denominada Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato HCFMRP-USP X SUS (CPAC), se reúne trimestralmente para análise do desempenho hospitalar, segundo os indicadores e metas, e é constituída por dois representantes do HC, um do gestor Estadual, um do gestor Municipal, um docente da FMRP-USP, um do corpo discente da FMRP-USP e um representante da instância de controle social.

A seguir, apresentamos os indicadores analisados no Plano de Metas Institucional em 2010:

**I - ATENÇÃO À SAÚDE****Ambulatório**

---

- 1 - Porcentagem de vagas disponibilizadas de 1<sup>as</sup> consultas da rede.  
Meta: 12,1%
  - 2 - Taxa de agendamento das vagas disponibilizadas para DRS.  
Meta: 73,1%
  - 3 - Média de consultas médicas agendadas por consultório.  
Meta: 242
  - 4A - Elaboração dos protocolos de referência.  
Meta: Disponibilizar na Internet
  - 4B - Plano de elaboração dos protocolos de contrarreferência.  
Meta: Apresentar relatório de ações
  - 5 - Taxa de alta do paciente em seguimento (somente Consulta Médica).  
Meta: 1,8%
  - 6 - Índice de absenteísmo de pacientes agendados no período (em seguimento).  
Meta: Apresentar informações
- 

**Internação**

---

- 7 - Taxa de ocupação operacional - Campus e U.E.  
Meta: 88,0%
  - 8 - Média de permanência - Campus e U.E. (dias).  
Meta: 7 dias
- 

**Exames**

---

- 9 - Percentual de exame SADT - realizados para a Rede-Paciente Externo.  
Meta: 7,5%
- 

**Cirurgias**

---

- 10A - Média mensal de cirurgia por sala - Campus + U.E.  
Meta: 65 cirurgias
  - 10B - Taxa de ocupação das salas cirúrgicas - Campus  
Meta: 84,7%
  - 11 - Taxa de Parto Vaginal após cesárea anterior  
Meta: 40,0%
- 

**Urgência**

---

- 12 - Porcentagem de paciente regulado para U.E.  
Meta: 70,0%
  - 13 - Taxa de internação da U.E.  
Meta: 67,5%
- 

**II - Ensino e Pesquisa**

- 14A - Registro de horas/homem/treinamento.  
Meta: 3h/homem/treinamento



- 14B** - Percentual de funcionários treinados por classificação de área.  
Meta: Apresentar informação
- 15** - Nº. de projetos apresentados ao Comitê de Ética em Pesquisa.  
Meta: Apresentar informação
- 16** Nº. de auxílios FAEPA para projetos de pesquisa.  
Meta: Apresentar informação
- 

### III - Gestão Hospitalar

---

- 17A** - Faturamento Hospitalar e Ambulatorial.  
Meta: Apresentar informação
- 17B** - Valor médio (por especialidade) das AIH's apresentadas.  
Meta: Apresentar informação
- 18** - Relatório de Movimentação Financeira dos Bens de Consumo (Tesouro Estado SP).  
Meta: Apresentar informação
- 19** - Pesquisa de Clima Organizacional.  
Meta: Apresentar informação
- 20** - Índice de Absenteísmo de Servidores.  
Meta: 3,4%
- 21** - Reuniões realizadas - evidenciadas com atas. Para cada comissão que teve reunião são computados 5 pontos no mês, totalizando 50 pontos.  
Meta: Apresentar informação
- 22A** - Pesquisa de Satisfação do Ambulatório.  
Meta: Apresentar relatório de acompanhamento das ações
- 

### IV - Comunidade e Humanização

---

- 22B** - Pesquisa de Satisfação da Enfermaria (Campus+U.E.).  
Meta: 25% das altas
- 23** - Relatórios Padronizados do CQH elaborados pelos Subcomitês.  
Meta: Apresentar informação
- 24** - Programa de Humanização e Público Atendido.  
Meta: Apresentar relatório
- 25** - Relatório de Análise Crítica por área - Ouvidoria.  
Meta: Apresentar Análise Crítica
-

## Gestão de Equipamentos e Infraestrutura

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto possui um vasto parque tecnológico instalado em uma área de aproximadamente 100.000m<sup>2</sup>. Possui equipamentos de última geração os quais exigem uma infraestrutura qualificada, ou seja, fornecimento de energia elétrica, sistemas de climatização, rede de gases medicinais, água tratada, entre outras utilidades, de forma controlada e com qualidade. Todo esse complexo tecnológico, estimado em torno de US\$ 45 milhões de dólares, vem apresentando nesses últimos anos um crescimento bastante significativo, quer seja em função do aumento de demanda por serviços de saúde, quer seja pela constante disponibilização de novos equipamentos lançados anualmente no mercado.

Diante desse cenário, e considerando que o Hospital das Clínicas é um importante Centro de referência de nível terciário, é que, de forma inovadora, foi criado e implantado o Centro de Engenharia Clínica e de Infraestrutura com a finalidade de gerenciar todo esse parque tecnológico no âmbito de todo complexo hospitalar. O grupo responsável pela gestão de equipamentos e infraestrutura aplica os mais modernos conceitos de Engenharia Clínica não só para equipamentos médicos, mas nos demais equipamentos e também na infraestrutura do Hospital, visando sempre a qualidade dos serviços e a otimização dos recursos, quer seja para a incorporação de novas tecnologias, quer seja nas reformas dos espaços já existentes ou em novas construções.

Desta forma o grupo de engenheiros, arquitetos e tecnólogos estão trabalhando de forma harmônica buscando novas soluções e alternativas para o melhor desempenho dos equipamentos, com segurança e conforto para os pacientes.

O Centro de Engenharia Clínica e de Infraestrutura - CECIn possui um índice de resolutividade de ordens de serviço de aproximadamente 90% (noventa por cento) das mais de 35.000 solicitações de reparos anualmente encaminhadas para nós entre equipamentos e serviços de infraestrutura. A despesa com a realização desses serviços, no ano de 2010, foi de aproximadamente R\$ 4.800.000,00, considerando os serviços que foram executados por nossa equipe (75%) e os que foram terceirizados (25%).

O grupo do CECIn também é responsável pela gestão dos contratos de manutenção para os serviços de alta complexidade e de exclusividade dos fabricantes, tanto para os equipamentos médicos quanto para os de infraestrutura. Isso representa uma despesa da ordem de R\$ 1.200.000,00/ano.

Outra importante atividade do CECIn é referente à participação na discussão das prioridades das obras e aquisição de equipamentos, onde são apresentadas alternativas baseadas tecnicamente na realidade atual do parque de equipamentos e do estado das instalações físicas, que são enviadas para a Administração do Hospital para definição das prioridades e conseqüente aplicação dos recursos financeiros previstos no seu orçamento. Compete ao CECIn coordenar a execução e o bom andamento das obras e reformas terceirizadas e cuidar da manutenção e conservação dos diversos equipamentos existentes e das instalações físicas.

## Gestão da Informação

O Centro de Informações e Análises - CIA do Hospital das Clínicas é responsável pelo desenvolvimento e gerenciamento dos sistemas informatizados das Unidades do Complexo Institucional. Os sistemas implantados agregam valor e possibilitam a modernização das atividades médicas e administrativas desenvolvidas na Instituição.

### Sistemas desenvolvidos em 2010

#### Sistema de Informação Gerencial

O Centro de Informação e Análises iniciou a implantação do Sistema de Informações Gerenciais (*Data Warehouse*), com a finalidade de transformar dados em informações para a tomada de decisões.

O *Data Warehouse* (DW) é constituído de três componentes: de programas responsáveis pela extração de dados dos sistemas transacionais (sistema de informação laboratorial, controle de leitos e internação etc.) transformando-os de acordo com critérios e carregando-os no DW; de um repositório (sistema gerenciador de banco de dados) que armazena os dados; e de programas que permitem aos usuários a extração de dados que podem ser transformados em informações.

A suíte utilizada na construção do DW foi o *Pentaho Open Source Business Intelligence* - uma plataforma completa de BI desenvolvida, distribuída e implantada como *Open Source* que apresenta grande flexibilidade e independência de plataformas, alta confiabilidade e segurança a um custo mínimo de implantação e manutenção.

#### Integração de Sistemas de Informação do controle do Câncer de Mama

Com a implantação do Sistema de Informação do Controle do Câncer de Mama - SISMAMA, desenvolvido pelo DATASUS em parceria com o INCA, foram necessárias diversas adaptações nos sistemas HCRP (radiologia, patologia, faturamento hospitalar) para suprir a demanda de informações solicitadas pelo SISMAMA permitindo assim o envio ao DATASUS das informações necessárias ao Programa de Controle e Prevenção do Câncer de Mama.

#### Implantação dos sistemas no Hospital Estadual de Américo Brasiliense

A partir de dezembro de 2010 o Hospital Estadual de Américo Brasiliense passou a utilizar os Sistemas HCRP, integrando assim suas informações as demais Unidades do complexo Hospitalar: HCRP Campus, Unidade de Emergência, Hospital Estadual de Ribeirão Preto e MATER.

O Sistema HCRP é composto de quarenta subsistemas (sistema de apoio à regulação assistencial, registro de pacientes e controle de leitos, gestão de materiais, prescrição eletrônica, etc.).

## Revista Eletrônica da Qualidade

Para edição da segunda versão da Revista Qualidade foi desenvolvido um sistema de informação com a finalidade de sistematização do processo de edição, revisão e aprovação dos artigos, além de disponibilizar uma interface para leitura da Revista em formato eletrônico.

O sistema permite que os autores possam editar e enviar seus artigos *on-line*. A administração da revista tria eletronicamente os artigos submetidos para os revisores. Após revisão os artigos podem seguir três caminhos: reprovação, retorno ao autor para correções ou é encaminhado para revisão ortográfica final.

A administração da revista, então, seleciona todos os artigos aprovados e revisados ortograficamente gerando uma publicação que é disponibilizada publicamente para leitura no site da Revista Eletrônica da Qualidade.

## Site HCRP

O Site do HCRP passou por um processo de modernização de sua identidade visual e está integrado ao “*Google Analytics*” possibilitando análises detalhadas sobre o perfil de visitantes. Passou a ter áreas exclusivas para publicação de notícias, eventos, assistência, ensino, pesquisa, informações ao paciente, informações em saúde, concursos e licitações.

Permitirá, ainda, publicação de galeria de fotos, vídeos e arquivos para *download*. Informações julgadas interessantes pelos leitores poderão ser facilmente compartilhadas pelas principais redes sociais. O Projeto poderá, ainda, ser utilizado para publicação de sites de outras unidades do complexo HCRP.

## Integração do sistema de gerenciamento em saúde ocupacional (NEXO) X sistema de folha de pagamento (Rubi - Sênior)

Em 2010 o sistema eletrônico de gerenciamento em saúde ocupacional, adquirido em 2003, foi atualizado para versão mais recente e os cadastros de setores e funcionários foram integrados com o sistema Rubi, utilizado no Centro de Recursos Humanos. Desta forma os problemas relacionados ao processo de manutenção desses cadastros foram resolvidos, visto que, anteriormente, era realizado de forma manual e precária. Após a integração, o sistema Nexo passou a ter seu cadastro de setores e funcionários totalmente consistente com os cadastros do Rubi (RH).

## Treinamento em gerenciamento de projetos

Em 2010 foi criada na instituição uma metodologia para condução das etapas de iniciação, planejamento, execução, controle e encerramento de projetos, com o objetivo de gerenciar os projetos, cumprindo assim um dos objetivos do Planejamento Estratégico Institucional.

Foram realizados treinamentos com a finalidade de propagar este conjunto de boas práticas, técnicas e ferramentas na Instituição. Em seis meses foram capacitados 33 colaboradores nas gestões: escopo, tempo, custo, qualidade, recursos, comunicação, riscos, aquisição e integração.

Foram desenvolvidos em sala exercícios práticos em identificação de premissas, restrições, riscos, montagem de cronograma dentre outros, e ainda contamos com a exibição de filmes focados em treinamento complementando todo conteúdo abordado.

## Sistema de Informação Laboratorial conforme normas NIH

Como forma de assegurar a qualidade da assistência e das pesquisas desenvolvidas no Hospital, foram desenvolvidos módulos visando atender as normas de boas práticas internacionais:

- Validação dos resultados - Conferência dos valores emitidos pelo equipamento com resultados exportados ao sistema LIS.
- Manual de Operacionalidade - descrição detalhada para operação do sistema.
- Validação do Sistema - aprovação ou reprovação de manutenções ou novas implementações de módulos desenvolvidos ou mantidos em atendimento à necessidade do usuário.
- Procedimentos Operacionais para cada atividade laboratorial - descrição detalhada para operação de uma atividade.
- Valores críticos - Destaque visual e notificação dos exames com valores críticos ou de pânico aos médicos solicitantes.
- Atribuição de direitos de acesso - permitir aos responsáveis dos laboratórios, atribuírem direitos de acesso ao sistema para os profissionais pertinentes à função.

Em Maio de 2010, a Instituição recebeu auditoria do *National Institutes of Health* (NIH) onde foi avaliado com nível de excelência.

## Tromboembolismo venoso (TEV)

Todo paciente que interna no Hospital é avaliado quanto ao risco de desenvolver TEV e recebe a profilaxia sempre quando necessário. A profilaxia adequada é o modo mais efetivo de prevenir o TEV, entretanto existe ainda extrema variabilidade em sua utilização refletindo um distanciamento entre as recomendações baseadas em evidências científicas e a prática clínica.

Sendo assim, foi desenvolvido um programa que no momento da prescrição checka se existe um protocolo de tromboembolismo venoso preenchido e dentro do prazo de validade (sete dias), não havendo, informa o médico para preenchê-lo. De posse dos dados o sistema calcula o grau de risco do paciente e sugere métodos físicos e/ou terapia medicamentosa como forma de prevenção, cabendo a decisão de aceitar as sugestões aos profissionais.

## Sistema de gerenciamento de riscos e segurança do paciente

Foi desenvolvido e implantado em 2010 o módulo 1 - notificações voluntárias que permite ao funcionário ou paciente notificar sobre queixas técnicas relacionadas a produtos e eventos adversos relacionados tanto aos produtos, quanto aos procedimentos assistenciais.

Para 2011 outros três módulos serão implantados, são eles: monitorização intensiva, para uso exclusivo do grupo de gerencia de risco, que realiza busca ativa automatizada por marcadores de eventos adversos em sistemas já existentes no HCRP (prescrição eletrônica, exames laboratoriais, internação entre outros). O sistema indicará os pacientes em maior risco e os respectivos leitos a serem visitados pela equipe do GR; investigação e ações: permitirá avaliação adequada de cada tipo de notificação, além da emissão de alertas nos sistemas HC, envio de comunicados e cartas de agradecimento, análise estatística, entre outros; gestão da informação: permitirá emitir relatórios das mais diversas informações de quaisquer das etapas anteriores.

Sistemas existentes com dispêndio de manutenções periódicas, por categoria:

Gestão do Paciente	Gestão Clínica
Registro de pacientes Agendamento de consultas (SUS e Convênios) Atendimento Clínico (Ambulatório) Internação e controle de leitos Pronto atendimento Guia de Referência Eletrônica (Agenda WEB) Serviço de arquivo médico Portaria de Pacientes (Acesso ao Ambulatório) Regulação da UE	Alta Hospitalar APAC Relatório Médico Prescrição Eletrônica Prescrição Eletrônica II Agendamento de Cirurgias (Campus) Agendamento de Cirurgias (UE/HE) Athos (Apoio a Atenção Hospitalar) PEP - Prontuário Eletrônico do Paciente Monitorização de Enfermagem Solicitação de Vagas de CTI
Diagnóstico e Terapia	Gestão de Materiais
Exames laboratoriais Radiodiagnóstico Patologia Endoscopia Digestiva Cardiologia Mapas Broncofibroscopia Neurofisiologia Ginecologia e Obstetrícia Laudos Cardiologia	Almoxarifado Compras Programação de Materiais Farmácia Gestão de Contratos Farmácia do Bloco Cirúrgico Patrimônio Consignado Cadastramento de Insumos
Gestão Financeira	Faturamento
Contas a pagar e receber Controle bancário Exportação para contabilidade Auxílios a Projetos de Pesquisa Empréstimo FAEPA	Convênios e Particulares Repasse médico Esterilização de materiais Faturamento Hospitalar SUS Faturamento Ambulatorial
Serviços de Apoio	Outros sistemas
Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) Notificação de Infecção Hospitalar Ordem de Serviço Banco de Leite Banco de Olhos Controle de Vacinas Distribuição Unidade Respiratória Impressão de Resultados de Exames Relatório Médico Gerenciamento de Risco em Saúde e Segurança Do Paciente	Protocolos Biblioteca Agendamento de Salas Procedimentos Operacionais Recrutamento e Seleção Ouvidoria Controle de Acesso aos Sistemas Empréstimos FAEPA Ferramentas Contabilidade Residência Médica (seleção) Unidade de Pesquisa Clínica Site da Internet Revista Eletrônica da Qualidade

## Gestão da Qualidade

O Centro Integrado da Qualidade, vinculado à Assessoria Técnica gerencia e coordena os serviços de Gerenciamento Ambiental, Gerenciamento de Riscos, Gerenciamento da Qualidade e Gestão da Qualidade dos Laboratórios que realizaram diversas atividades no ano de 2010, sendo as de maior relevância:

### Gerenciamento Ambiental

O Gerenciamento Ambiental - G.A., dando continuidade às ações de conscientização ambiental dos servidores deste Hospital realizou neste ano, eventos voltados inteiramente ao cuidado ambiental, estimulando ações importantes, como: comemoração do “Dia da Árvore” com a promoção de palestra, vídeo e teatro, participação de várias unidades e doação de mudas de árvores aos servidores. Adotamos um espaço na área de reflorestamento da USP onde plantamos e cuidamos de 50 espécies de árvores nativas e, iniciamos campanha para uso de sacolas retornáveis intituladas “Sacolas Plásticas: Reutilizar para reduzir impactos”, lançada na Semana da Qualidade, que objetiva a minimização da geração indiscriminada de sacolas plásticas.

Focando suas atividades no gerenciamento correto dos resíduos gerados, controle adequado de pragas e vetores e preservação do meio ambiente, o G.A. alcançou seus objetivos estabelecendo rotinas de serviço estruturadas e efetivas.

O Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde desenvolveu treinamentos e ações de padronização principalmente relacionadas aos Resíduos Perigosos de Medicamentos (RPM), definidos em legislação em setembro de 2008. Adequamos quase totalmente as lixeiras nas áreas de assistência a pacientes e parcialmente nas áreas externas, prevendo um tipo de lixeira fixada ao chão, com tampa para evitar a atração de insetos, e descarte sem contato com a tampa da lixeira.

Nos meses de outubro, novembro e dezembro, o Gerenciamento Ambiental responsabilizou-se pelo treinamento de 914 servidores quanto à NR 32, na abordagem desta Norma aos resíduos de serviço de saúde.

Na tabela abaixo estão descritas as ações (em número) efetuadas pelo Gerenciamento Ambiental, no ano de 2010:

Quantidade de resíduos recicláveis gerados e destinados.	213.633 kg
Número de solicitações atendidas pelo controle de pragas e vetores.	523
Número de visitas de monitoramento preventivo para controle de pragas e vetores nas unidades.	400
Número de animais capturados.	113
Quantidade de resíduos químicos diversos tratados e destinados.	6.324 kg
Quantidade de lâmpadas fluorescentes usadas, tratadas e destinadas.	27.000 un.
Quantidade (aproximada) de resíduos infectantes tratados e destinados.	1.948 kg
Número de profissionais treinados pelo Gerenciamento Ambiental.	1060

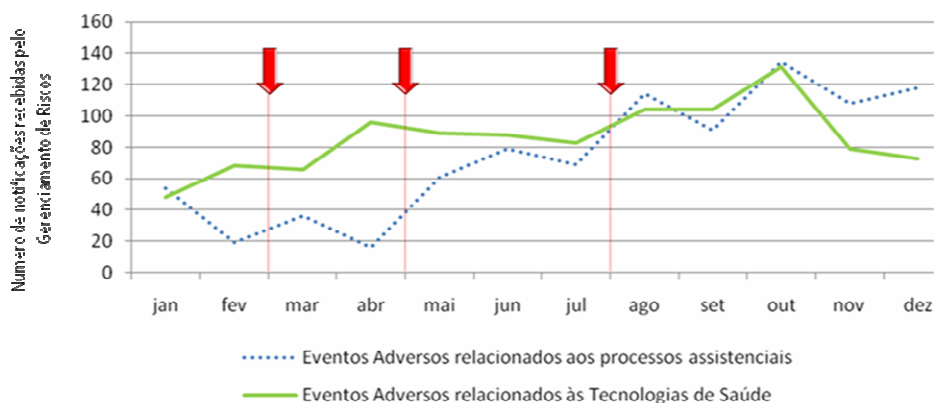
O Gerenciamento Ambiental vem promovendo campanha interna, objetivando o uso racional da água. Uma das iniciativas foi à criação de etiquetas adesivas que foram afixadas junto às torneiras existentes no Hospital, estimulando o usuário a minimizar o consumo de água.

## Gerenciamento de Riscos e Segurança dos Pacientes

O Serviço de Gerenciamento de Riscos (SGR) recebeu, neste ano, 1928 notificações sendo 899 relacionadas aos processos assistenciais e 1029 notificações relacionadas às tecnologias de saúde (TS), resultando em um crescimento do número de notificações de 82% em relação ao ano de 2009. Percebe-se constante aumento de relatos, fruto da cultura deste hospital pela monitorização das práticas assistenciais e das tecnologias de saúde incorporadas pela Instituição (gráfico 10).

Para obter este resultado, foram feitas três grandes intervenções educativas: em março, foi realizado o 1º Workshop HC sobre Gerenciamento de Riscos e Segurança do Paciente, coordenado pelo SGR; a participação do SGR na Semana de Enfermagem, em maio, com uma palestra sobre a “Segurança do Paciente no HCRP”; e em agosto, a grande campanha de lançamento do sistema Informatizado de Gerenciamento de Riscos e Segurança do Paciente.

**Gráfico 10 - Número de notificações relacionadas aos processos assistenciais e às tecnologias de saúde. Legenda: Seta vermelha - Intervenção Educativa.**

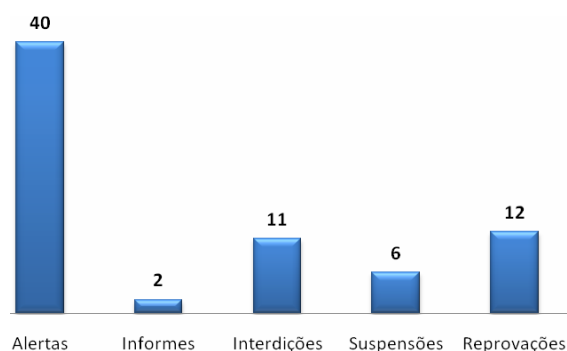


Aquelas notificações sobre TS que foram pertinentes quanto à possível falta de segurança das mesmas, aproximadamente 94%, foram encaminhadas à ANVISA e ao detentor do registro da tecnologia no Brasil, auxiliando a primeira na vigilância pós-comercialização e o segundo a realizar melhorias em seus produtos.

Para ampliar a segurança do paciente na utilização da TS no hospital, o SGR realizou intervenções como: publicação de 40 alertas para monitorização de TS com suspeita de falhas e 2 informes que continham orientações sobre manuseio dos produtos; 11 interdições de lotes de produtos; 6 suspensões e 12 reprovações de marcas específicas para evitar novas aquisições; além de mudanças de processos internos, conforme gráfico 11.

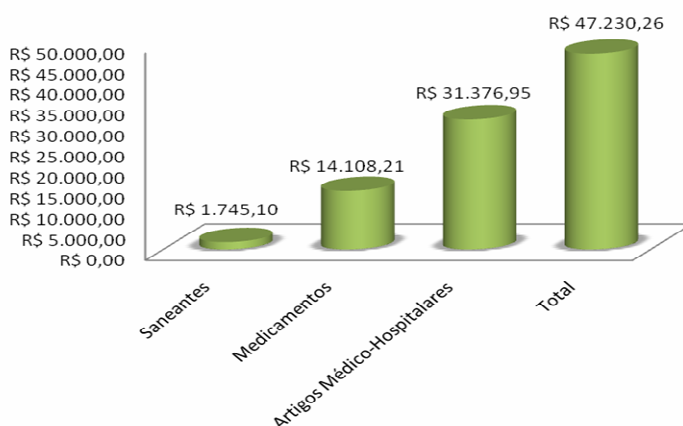


Gráfico 11 - Intervenções realizadas pelo Gerenciamento de Riscos a partir de notificações relacionadas a problemas com Tecnologias de Saúde.



Além destas intervenções, quando detectada falha no produto, é solicitado ao fabricante ressarcimento do mesmo. Em 2010, foram ressarcidas 9.787 unidades de produtos, sendo que medicamentos são encaminhados diretamente à Divisão de Assistência Farmacêutica e artigos médico-hospitalares e saneantes, à Divisão de Materiais. O valor, em reais, correspondente às unidades ressarcidas foi de R\$ 47.230,26, conforme gráfico 12.

Gráfico 12 - Valor, em reais, correspondente às unidades de produtos ressarcidos ao HCRP, por solicitação do Gerenciamento de Riscos.



A vigilância pós-comercialização realizada neste hospital é importante para a segurança dos pacientes atendidos por ele, auxiliando também a Comissão de Farmácia e Terapêutica e o Núcleo de Avaliação de TS a revisar os produtos por eles padronizados. Além do hospital, favorece os usuários do sistema de saúde brasileiro, pois informações fornecidas à Anvisa podem auxiliá-la na regulação do mercado e na revisão das tecnologias já incorporadas pelo Ministério da Saúde e, adicionalmente, na avaliação da necessidade de incorporar novas tecnologias à relação de tecnologias essenciais.

Adicionalmente, as notificações sobre processos assistenciais do HCRP, como de eventos adversos relacionados às cirurgias, erros de medicação, flebite, são analisadas e mudanças nestes processos são propostas, a fim de minimizar riscos e reduzir a probabilidade de ocorrência de eventos adversos, aumentando a qualidade da assistência e a segurança dos pacientes.

Para auxiliar na análise desse grande número de notificações, foi necessário criar novos subcomitês em 2010. Uniram-se ao Subcomitê de Erros de Medicação e de Cirurgia Segura, os Subcomitês de Quedas, Úlcera por Pressão e Flebite. São mais de 70 colaboradores envolvidos neste importante projeto do HCRP, incluindo os membros do Comitê de Segurança do Paciente, todos gerenciados pelo Gerenciamento de Riscos.

As notificações fundamentam tomadas de decisões com vistas à melhoria dos processos assistenciais da Instituição, o que aumenta a segurança dos usuários deste hospital.

O ano de 2010 foi um marco para a promoção de um ambiente voltado para a cultura do relato de riscos e eventos adversos, criando cada vez mais a cultura hospitalar voltada para a segurança dos pacientes, por meio do planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de processos assistenciais. A Campanha Pró-Notificação, iniciada em março de 2010, intitulada “A segurança do paciente está em nossas mãos” atingiu mais de 1.000 funcionários, o que contribuiu significativamente para o aumento das notificações.

Paralelamente, o Serviço de Gerenciamento de Riscos contribuiu para o ensino, recebendo 7 estagiários, sendo 3 bolsistas, e servindo como campo para desenvolvimento de pesquisa: 1 aluno de doutorado, 3 alunos de iniciação científica, 1 de cultura e extensão, 2 trabalhos de conclusão de curso de graduação e, por fim, 2 mestrados foram defendidos, todos com projetos desenvolvidos no Gerenciamento de Riscos. Além disso, o Gerenciamento de Riscos apresentou 4 trabalhos em eventos nacionais e internacionais, sendo um destes o maior evento internacional em qualidade e segurança do paciente, o ISQua's (*The International Society for Quality in Health Care*) 27th *International Conference*, realizado em Paris - França.

## Gerenciamento da Qualidade

A conquista do Selo de Conformidade do Programa CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar), em janeiro de 2010, veio reforçar o engajamento de todos os profissionais nas práticas de qualidade já adotadas e nos valores institucionais. Esse resultado também nos lança o desafio da busca permanente da excelência.

Qualidade HC - melhoria contínua.

## Coordenação dos Subcomitês da Qualidade

O Gerenciamento da Qualidade vem coordenando desde 2008 os Subcomitês da Qualidade que têm por objetivos disseminar na Instituição a cultura da qualidade, envolvendo os profissionais no Programa Qualidade HC e identificar no Roteiro de Visitas do CQH as questões pertinentes a cada processo além de elaborar planos de ação para o cumprimento dessas questões.

Atualmente 75 profissionais integram os 8 Subcomitês da Qualidade: Apoio Administrativo, Apoio Técnico, Bloco Cirúrgico, Internação, Apoio Diagnóstico, Terapêutico e Ambulatorial, Gestão de Pessoas, Unidade de Emergência e Laboratórios.

Mensalmente são realizadas reuniões para coordenação e acompanhamento das atividades dos Subcomitês.

## Autoavaliação HC

Com a finalidade de envolver os 150 participantes dos Cursos de Visitadores do CQH / HC na avaliação institucional, o Gerenciamento da Qualidade promoveu o 1º Encontro de Visitadores, onde foram passadas as diretrizes da Autoavaliação HC.

A autoavaliação teve como objetivos: elaborar um diagnóstico do HC, aplicando a metodologia de avaliação do Programa CQH, utilizando o roteiro de visitas, apontar os pontos fortes e oportunidades de melhoria das áreas visitadas e traçar diretrizes para a correção das eventuais não conformidades encontradas.

Para isso foram estabelecidos 37 grupos de visitadores, sendo 27 grupos no HC Campus e 10 na Unidade de Emergência. Foram visitadas 151 áreas no Campus e 48 na Unidade de Emergência com o mapeamento das áreas a serem visitadas.

O resultado da Autoavaliação destacou como ponto forte das áreas visitadas o envolvimento com a instituição e receptividade e as oportunidades de melhoria estão assim classificadas:

### Oportunidades de Melhoria Apontadas na Autoavaliação 2010

Estrutura Física	21,19%
Estrutura Organizacional	11,10%
Sistemas de Segurança	9,58%
Liderança	0,44%
Relacionamento com Clientes	1,23%
Responsabilidade Sócio Ambiental	4,21%
Gestão da Informação	8,85%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	13,35%
Ambiente de Trabalho / Saúde do Trabalhador	2,47%
Processos Assistenciais / Gerenciais	18,51%
Organização do Ambiente de Trabalho	9,07%

As oportunidades de melhoria apontadas foram discutidas com os responsáveis pelas respectivas áreas e integrantes dos Subcomitês da Qualidade que estão traçando diretrizes para solucioná-las.

## Procedimentos Operacionais

Após dois anos da implantação dos procedimentos operacionais, o Gerenciamento da Qualidade iniciou, em Setembro de 2010, a primeira revisão dos 3059 POs disponíveis no sistema informatizado HCFMRP. Este processo envolve a capacitação das áreas para a atualização de nova versão, controle dos procedimentos operacionais mantidos em meio físico e alimentação do sistema informatizado dos POs disponíveis em meio eletrônico.

## Divulgação e capacitação dos profissionais sobre a NR 32

Frente à importância da Norma Regulamentadora 32 e a preocupação do Programa de Qualidade HC com a segurança e saúde dos trabalhadores, o Gerenciamento da Qualidade desenvolveu um projeto para capacitação dos profissionais sobre os principais itens abordados na NR 32: manejo de resíduos, riscos biológicos, riscos químicos e riscos físicos.

A primeira etapa desse trabalho, realizada nos meses de Outubro à Dezembro de 2010 com enfoque no tema Cuidados com Manejo de Resíduos, foi desenvolvida com o Gerenciamento Ambiental e contou com o apoio do Centro de Recursos Humanos e Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT. O tema, Cuidados com Manejo de Resíduos, amplamente divulgado no Campus e Unidade de Emergência através de aulas e atividades educativas também contou com visitas à Central de Resíduos e Estação de Tratamento de Formol.

### Visitas às Unidades do Hospital

Em parceria com a CCIH o Gerenciamento da Qualidade vem realizando visitas internas em áreas críticas do HC. Estas têm como objetivo detectar inconformidades com os padrões de qualidade preconizados e sugerir correções. Neste processo é elaborado um relatório minucioso para ciência dos responsáveis. Decorridos três meses da primeira visita, a unidade é novamente avaliada. Em 2010 foram realizadas visitas em três áreas distintas e duas revisitas.

### Sistema de Gestão da Qualidade nos Laboratórios

O Serviço de Gerenciamento da Qualidade dos Laboratórios (SGQL), com o objetivo de acompanhar e assegurar a implantação do Sistema da Qualidade nos Laboratórios de Análises Clínicas, em conformidade com o definido pela RDC 302/2005-ANVISA, priorizou a resolução de 169 relatórios de não-conformidades apuradas neste ano, as quais geraram uma série de ações e projetos.

Dentre os projetos, o de maior relevância e que deve alterar a rotina do Hospital é o da comunicação de valores críticos de resultados de exames exigidos na referida legislação e nas Boas Práticas Laboratoriais da DAIDS-NIH. Esse projeto já foi implantado para os pacientes internados e está em andamento para pacientes ambulatoriais, que dependendo do caso, deverá ter sua consulta adiantada.

Como acontece anualmente, os laboratórios de análises clínicas que realizam exames para pesquisa clínica do *National Institutes of Health* (NIH), foram auditados em setembro, com resultado satisfatório, vez que a Instituição continua participando dos protocolos de pesquisa internacionais, algumas não-conformidades e sugestões foram apontadas e estão sendo implementadas.

Ainda com relação à pesquisa clínica, o *International Maternal Pediatric Adolescent AIDS Clinical Trials Group* (IMPACT), que gerencia os protocolos de pesquisa do NIH, enviou uma profissional especialista internacional em laboratório para uma visita às instalações do Bloco G, onde foram feitas sugestões para melhoria dos processos e que estão sendo efetuadas.

### V Semana da Qualidade e IV Encontro do Programa Gestão à Vista

Foram realizados em novembro a V Semana da Qualidade e o IV Encontro do Programa Gestão à Vista que foram marcados pela ampla participação dos profissionais da Instituição, contando como temas de vanguarda e palestrantes de renome nacional.

Os principais assuntos tratados na V Semana da Qualidade foram referentes à qualidade da assistência Hospitalar, demonstrando a importância da interface dos gerenciamentos Ambiental, de Risco, da Qualidade e Segurança Patrimonial.

O IV Encontro do Programa Gestão à Vista teve como objetivo a conscientização dos profissionais sobre a importância da utilização de indicadores na Gestão Hospitalar, com a exposição de pôsteres durante o evento.

### Revista Qualidade HC

O HCFMRP-USP vem trabalhando com modelo de Gerenciamento de Qualidade há alguns anos e, felizmente, em 2010, foi contemplado com o Selo de Conformidade do CQH - Compromisso com a Qualidade Hospitalar.

Dentre inúmeras “ferramentas” utilizadas pelo Hospital para alcançar este selo e aprimorar cada vez mais as boas práticas de gestão em saúde, teve destaque a *Revista Qualidade HC*, lançada no ano de 2009 por iniciativa e coordenação da Assessoria Técnica, com 69 artigos publicados, que tiveram como tema central “O que a sua unidade tem feito ou pode fazer para a melhoria da qualidade no HCRP”.

Em 2010, a segunda edição da Revista foi planejada em formato eletrônico, com site próprio, reforçando nosso compromisso com o meio de comunicação entre o Hospital e a Sociedade. O lançamento do site será realizado no início de 2011. Os artigos já foram selecionados e encontra-se em fase de editoração.

## Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas é elemento fundamental no planejamento estratégico da Instituição, na consecução de suas finalidades e missão institucional. Suas diretrizes básicas são: valorização pessoal, qualificação profissional, motivação para o trabalho e a melhoria da qualidade de vida. Tudo isso alinhado à segurança e à preservação da saúde no ambiente de trabalho.

### Pesquisa de Clima Organizacional 2010 *on-line*

Já na sua segunda edição, a pesquisa de clima organizacional do HC realizada no período de 1 a 20 de outubro de 2010, por meio eletrônico, proporcionará maior eficiência e rapidez no retorno dos resultados. Tem como objetivo captar a percepção do colaborador quanto ao ambiente de trabalho, relações interpessoais, liderança, trabalho em equipe, ergonomia, treinamento e desenvolvimento. A pesquisa de clima organizacional procura, através das informações prestadas pelos colaboradores, mostrar um retrato da Instituição segundo a visão destes.

O clima organizacional reflete como as pessoas interagem umas com as outras, com os clientes e fornecedores internos e externos (pacientes, acompanhantes, colegas, chefias, colegas de outras áreas e fornecedores), bem como o grau de satisfação com a Instituição.

### Hidroterapia para funcionários

A piscina terapêutica do Centro de Reabilitação proporciona hidroginástica para funcionários em tratamento no Serviço de Assistência Médica Social do Pessoal - SAMSP, sob a orientação de educador físico.

A maioria das indicações foi por lombalgias, dores no joelho e fibromialgia. A hidroterapia contribui de maneira significativa na reabilitação motora e alívio da dor do paciente. A atividade em piscina, passou a ser amplamente empregada para diversas finalidades e com excelentes resultados em praticamente todas as áreas da medicina física e reabilitação.

### Espaço Digital

O Espaço digital tem como objetivo principal a inclusão digital dos servidores no mundo da informática. Além de proporcionar momentos de lazer, alguns profissionais utilizam o local para pesquisas na Internet para elaboração de trabalhos acadêmicos. Cerca de 1.200 servidores fazem uso do espaço digital, mensalmente.

### Programa de Atendimento Médico aos Servidores - PAES

O PAES tem o objetivo de oferecer um atendimento mais rápido e humanitário ao colaborador. Conta com médicos residentes de último ano para prestar atendimento especializado.

Tabela 24 - Consultas do PAES

Especialidades	2006	2007	2008	2009	2010
<b>Campus</b>					
Cardiologia	75	453	0	0	109
Dermatologia	928	1.289	1.492	1.287	764
Endocrinologia	-	204	0	112	0
Gastrocirurgia	-	-	91	0	0
Ginecologia	830	1.937	1.618	1.251	681
Imunologia	-	198	188	221	0
Neurologia	26	0	0	0	0
Oftalmologia	961	1.282	1.324	1.481	731
Ortopedia	1.749	1.461	1.450	1.120	645
Otorrinolaringologia	481	684	676	910	662
Proctologia	92	110	149	0	0
Urologia	301	545	657	516	371
Vascular	1.101	955	999	1.039	995
<b>Total</b>	<b>6.544</b>	<b>9.118</b>	<b>8.644</b>	<b>7.937</b>	<b>4.958</b>

### A NR32 existe para proteger o profissional da Saúde

Na busca da melhoria contínua e com a preocupação com a segurança e saúde dos profissionais, foi elaborada uma agenda de atividades destinadas à capacitação e compreensão dos principais temas da NR32, durante os meses de outubro a dezembro de 2010.

A Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde, conhecida como NR32, tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos profissionais que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.

### Curso de Combate a Incêndio

No decorrer do período foi realizado cursos de combate a incêndio com aulas teóricas e práticas aos servidores. O Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT, responsável pelo treinamento, solicitou as chefias a liberação dos servidores que ainda não tinham feito o treinamento, para realizar o cumprimento da NR 23 e do IT 17 do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

### Ações de Humanização aos colaboradores

Várias ações foram desenvolvidas/mantidas no decorrer de 2010, como incentivo, motivação e visando aumentar a auto-estima e a valorização dos funcionários. Podemos citar:

- Ginástica Laboral
- Laborterapia a Servidores
- Exposição de Arte
- Festa Junina no HC
- Exposição de Fotografia
- Dia do Funcionário Público

## Cursos de Formação e Desenvolvimento Profissional

Com o objetivo de aprimoramento do pessoal e conseqüente melhoria no desempenho das atividades, o HCFMRP-USP através de suas unidades, promoveu e/ou coordenou cursos, jornadas, simpósios, congressos, programas de reciclagem e Campanhas Educativas e Preventivas.

Para avaliar o desenvolvimento profissional desenvolveu os indicadores de Registro de Horas Homem/Treinamento, cuja meta é uma hora/homem/treinamento por mês, ou seja, três horas/homem/treinamento por trimestre.

Especificação	1º Trim.	2º Trim.	3 Trim.	4º Trim.
Hora/homem/treinamento	2:49	4:46	3:40	3:25

## Curso de Melhoria Contínua dos Processos Secretariais

O Hospital ofereceu um curso sobre processos secretariais a todos os servidores que desempenham funções de secretariado e oficiais administrativos. O programa aborda temas de aplicabilidade secretarial visando a melhoria profissional e interatividade na busca de resoluções para desafios encontrados no dia a dia administrativo.

## Distribuição de Cestas de Natal

A Administração do Hospital, com recursos provenientes da Clínica Civil e FAEPA, distribuiu cestas aos servidores em comemoração à data festiva de Natal.

## Auxílio Creche - Centro de Convivência Infantil

O Centro de Convivência Infantil - CCI tem como objetivo atender, assistir e orientar os filhos das servidoras sob os aspectos biopsicosocial até a idade de 6 anos e 11 meses, durante seu expediente de trabalho. As crianças são atendidas em unidades próprias até completar 3 anos. Após, são encaminhadas a estabelecimentos particulares conveniados.

Tabela 25 - Centro de Convivência Infantil

Crianças atendidas	2006	2007	2008	2009	2010
Centro de Convivência Infantil	196	175	170	193	190
Outras Escolas conveniadas	314	326	349	341	353
<b>Total</b>	<b>510</b>	<b>501</b>	<b>519</b>	<b>534</b>	<b>543</b>



## Gestão Financeira

A Divisão de Finanças e a FAEPA realizam atividades relacionadas à administração orçamentária, financeira e contábil, demonstrando que a aplicação dos recursos respeita as normas de finanças públicas estabelecidas pela legislação vigente, seguindo um novo modelo de gestão pública, fundamentado em transparência e nas finalidades do HCFMRP-USP.

**Tabela 26 - Fontes de Recursos do HCFMRP-USP**

Fontes	2006	2007	2008	2009	2010
Tesouro do Estado	186.705.576	194.997.268	214.592.495	239.566.273 <sup>(1)</sup>	251.488.540 <sup>(2)</sup>
Recurso Federal (FINEP - RNM)	-	-	1.347.723	724.710	-
Faturamento SUS	95.000.000	95.000.000	104.266.061	119.757.367 <sup>(1)</sup>	126.700.000 <sup>(2)</sup>
SES - Termo Aditivo*	-	-	41.635.557	21.502.804	7.900.000
FAEPA - Clínica Civil/Convênios	6.500.000	7.000.000	9.869.956	14.373.469	16.500.000
<b>Total</b>	<b>288.205.576</b>	<b>296.997.268</b>	<b>371.711.792</b>	<b>395.924.623</b>	<b>402.588.540</b>

(1) Da receita total do SUS de R\$ 119.757.367,00, foi retido pela Secretaria de Estado da Saúde - SES para o Programa de Premio Incentivo dos servidores do HCRP o montante de R\$ 49.634.998,00 que foram incorporados do Orçamento do HCFMRP-USP.

(2) Da receita total do SUS de R\$ 126.700,00, foi retido pela Secretaria de Estado da Saúde - SES para o Programa de Prêmio Incentivo dos Servidores do HCRP o montante de R\$ 52.893.400,00 que foram incorporados do Orçamento do HCFMRP-USP.

### Aplicação de Recursos

A realização de obras e a aquisição de equipamentos foram mantidas no ano de 2010, conforme prioridade estabelecida pela Administração, dentro do esforço contínuo para melhorar o padrão dos serviços prestados.

### Equipamentos

Foram investidos para aquisição de equipamentos, aproximadamente, R\$ 5.300.000,00 (cinco milhões e trezentos mil reais) como forma de atualizar a tecnologia existente bem como incorporar novas tecnologias necessárias à prestação da assistência a saúde, em um hospital do porte do HC.

**Tabela 27 - Execução Orçamentária com Equipamentos**

Unidades	2006	2007	2008	2009	2010
Tesouro*	5.000.000	3.500.000	2.215.072	2.530.549	2.500.000
FAEPA	1.199.943	3.314.000	4.185.954	1.581.633	2.500.000
Secretaria da Saúde - T.A**	-	400.000	6.700.000	614.720 <sup>(1)</sup>	300.000 <sup>(2)</sup>
<b>Total</b>	<b>6.199.943</b>	<b>7.214.000</b>	<b>13.101.026</b>	<b>4.726.902</b>	<b>5.300.000</b>

(1) Recursos Financeiros no montante de R\$ 614.720,00 em 2009, junto à Secretaria da Saúde para aquisição de equipamentos p/ áreas de Neurologia/Unid.Coronariana da U.E(T.A n°.22/09 - R\$ 419.720,00) e Centro de Reabilitação - Ofic. Ortopédica (T.A n°. 23/09 - R\$ 195.000,00).

(2) Recursos Financeiros destinados para o Centro de Reabilitação.

---

**Tabela 28 - Relação dos Principais Equipamentos adquiridos ou em fase de licitação**

---

Aparelho de contrapulsção (balão intra-aórtico)
Aparelho de manometria esofágica e anorretal-polígrafo
Aparelho de pressão aneróide
Aparelho de pressão digital
Aquecedor a banho maria c/ agitação, p/ pasteurização de leite humano, 220 volts
Bisturi harmônicos (eletrônicos) maxium
Bomba de infusão modular para anestesia
Cama fowler elétricas metabólica c/ balança
Cardioversor/desfibrilador
Centrífuga refrigerada de bancada
Colposcópico
Detetor de radiação portátil (monitor)
Dinamômetro isocinético
Elevador de transferência vertical de paciente c/ balança p/ 150 kg
Elevador de transferência vertical e horizontal de paciente c/ balança p/ 250 kg
Freezer 20/35° C (Freezer científico vertical)
Freezer 80° C (Freezer ultra baixa temperatura)
Furadeira automática hidráulica
Imitanciômetro (impedanciômetro)
Incubadora de transporte c/ servo de temperatura
Incubadora eletrônica p/recém-nascido
Lâmpada de fenda
Litotripsia por ondas de choque extracorpóreas (lithostar)
Máquina de hemodiálise
Microcomputador
Monitor multiparamétrico de sinais vitais
Motor elétrico mod. Elétric pen drive
Nasofibrocópios flexível 3,2mm (rinolaringofibrocópio/fibrocópio )
Perfurador (motor) portátil pneumático
Refrigerador científico
Refrigerador vertical
Refrigerador vertical p/ armazenamento e conservação de medicamentos
Servidor de banco de dados (storage área network)
Sistema de gravação, leitura e análise de ecg amb. (métodfo holter)
Sistema de normoterapia (aquecedor warmoutch 220v) manta térmica
Sistema de ultra-som (ecocardiógrafo)
Sistemas de radiografia computadorizada digital (cr)
Switch
Termociclador
Ventilador pulmonar (respiradores)
Ventilador/respirador bipap
Vídeo broncoscópico terapêutico

---

## Obras

A realização de obras/serviços foi mantida no ano 2010 conforme prioridades estabelecidas pela Administração, sendo investidos em obras, aproximadamente, R\$ 3.435.707(três milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, setecentos e sete reais).

Tabela 29 - Execução Orçamentária com Obras

Unidades	2006	2007	2008	2009	2010
Tesouro	1.599.663	1.500.000	1.132.615	2.288.212	1.765.707
FAEPA	3.325.732	3.400.006	2.818.937	1.928.620	1.670.000
Secretaria da Saúde	-	-	3.900.000	-	-
<b>Total</b>	<b>4.925.395</b>	<b>4.900.006</b>	<b>7.851.552</b>	<b>4.216.832</b>	<b>3.435.707</b>

Tabela 30 - Relação das Principais Reformas / Obras / Serviços em desenvolvimento e/ou executadas-2010

Reforma da área do corredor da Utilidade 8 para instalação do setor de atividades assistenciais da Gastroenterologia, no Ambulatório.

Reforma de parte do Prédio do depósito de Soro, para implantação da área de Recepção junto a Guarita IV - HC Campus.

Reforma de parte da cobertura do 2º pavimento, dos prédios do Ambulatório, UTR, Medicina Social, Fisiologia Obstétrica e 13º (Departamentos).

Reforma da Impermeabilização e instalação de calhas e rufos no telhado do prédio da Central de Material e Esterilização.

Reforma das Enfermarias do TMO, pintura.

No prédio HC CRIANÇA foram realizados serviços civis, Instalação elétricas, hidráulicas de climatização e gases medicinais.

Reforma civil total da área de Descontaminação da Central de Material e Esterilização e instalação de novo sistema de climatização.

Adequação de área na antiga Lavanderia para implantação da Oficina Ortopédica.

Execução de Infraestrutura de Rede de Lógica entre Sala ao lado GECON até Sala no prédio da Recepção (ao lado Catracas de Visitas a pacientes) para equipamentos de informática da CIA.

Reforma completa de 2 Banheiros do Ambulatório (um de pacientes e outro de funcionários da Utilidade 5).

Reforma civil do Vestiário do Centro Cirúrgico e aquisição com instalação do Transportador de Cabides.

Reforma do Laboratório de Dermatologia - Prédio dos Laboratórios.

Melhorias, Adequações no prédio onde funciona o Banco de Leite.

Reforma da fachada do CER, com adaptação para o Instituto Rede Lucy Montoro.

Reforma do Laboratório de GO, no 1º pavimento.

Ampliação de vagas para estacionamento com a construção dos estacionamentos "triângulo" e outro, ao lado do prédio CISA, totalizando abertura de mais 500 vagas.

Implantação de sistema automático de dosagem de Cloro com construção de abrigo próprio.

## Unidade de Emergência

Reforma e adequação de enfermarias 201, 203, 202, 206 e 208 no 2º pavimento da U.E.

Reforma das áreas do 2º e 3º pavimentos do Bloco "B" da UE para implantação de Salas de Preparo, Tratamento e Atendimento em Diálise.

Reforma da antiga área da Agência na U.E para implantação do Banco de Tecidos.

## **PARECER DO RELATOR**

O Relatório de Atividades 2010 do HCFMRP-USP está bem elaborado em todos os seus fundamentos.

Recomendo a sua aprovação.

Ribeirão Preto, 04 de abril de 2011.

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Évora  
Relator

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA  
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

***Sede***

Campus Universitário da USP - Monte Alegre - Ribeirão Preto - SP  
14048-900 - Fone: (16) 3602-1000 - Fax: (16) 3633-1144

***Unidade de Emergência***

Rua Bernardino de Campos, 1000 - Centro - Ribeirão Preto (SP)  
14015-130 - Fone: (16) 3602-1000 - Fax: (16) 3610-2229

***Home Page***

[www.hcrp.fmrp.usp.br](http://www.hcrp.fmrp.usp.br)

***Endereço Eletrônico***

[hcrp@hcrp.usp.br](mailto:hcrp@hcrp.usp.br)

**COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO**

***Assessoria Técnica***

Maria Eulália Lessa do Valle Dallora  
**Dirigente**

***Grupo de Avaliação de Desempenho***

Ilza Garcia Geronimo  
**Responsável**

Carmen Silvia Figueiredo Tanaka  
Érica Urias dos Reis Oliveira  
Maria do Rosário de Paula  
Silvia Augusta Pinzan Casari